ANNO XLI. NUMERO 241 — SEXTA FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia ás 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova ás 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

16. Segunda Ss. Martiniano, Elysio e Saturnino mrs.
17. Terça. S. Florentino b.; s. Mariano m.
18. Quarta. S. Lucas evang.; S. Theodoro m.
19. Quinta. S. Pedro de Alcantara f.
20. Sexta. S. João Cancio; S. Crapazio m.
21. Sabbado. S. Ursula e suas comp. vv. mm.
22 Domingo. S. Ladislão f.; Ss. Heraclio e Alodia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de outubro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Queira V. Exc. emittir o seu parecer ouvindo o presidente da junta de saude acerca dos inclusos pedidos que me foram apresentados pelo commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que fique addido ao 3º corpo de voluntarios o corneta do corpo de guarnição Manoel José do Nascimento.

Dito ao mesmo. — Sirva se V. Exc. de mandar alistar no 3º corpo de voluntarios da patria a Augusto da Silveira Martins Leal e no 5º a José Nicolão de Souza, apresentado por Serapião de Mello Carneiro.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar eleminar do serviço do 1º batalhão de guardas nacionaes, o guarda Lino José de Oliveira, aceitando como seu substituto o paisano Antonio José de Souza por elle offerecido, uma vez que esteja nas condições da lei.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do incluso pret em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos das praças do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio, aquartellado na fortaleza das Cinco Pontas, relativos a 1ª quinzena do corrente mez, como solicitou o respectivo commandante superior interino, em officio de hoje, sob n. 389.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.— Transmitto a V. S. os inclusos prets em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officios de hontem, sob ns. 1,889 e 1894, afim de que, não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, não só da companhia de zuavos, mas tambem dos voluntarios do 6º corpo em organisação nesta provincia. — Communicou-se ao marechel commandante das armas.

Dito ao mesmo. —Com cópia do officio do inspector do arsenal de marinha desta data, remetto inclusa a folha em duplicata dos vencimentos a que tem direito o machinista Delphino Duarte Rodrigues, relativamente aos dias em que esteve em serviço na barca de escavação no mez corrente para que V. S. não havendo inconveniente mande pagar lhe com urgencia a respectiva importancia, visto ter de seguir para a côrte no primeiro vapor que passar do norte.

Dito ao mesmo. - Aceitando nesta data não só o patriotico offerecimento que fez-me o alferes do batalhão n. 39 do municipio do Cabo, Silvino José Fintano do Rego, para fazer parte do corpo que se destina a guerra, sob o commando do tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha, mas tambem a renuncia da 5ª parte dos vencimentos mensaes que lhe vierem a competir, afim de ser applicados as urgencias do estado, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em resposta ao officio n. 405 que V. S. me dirigio em 10 do corrente, tenho a declarar-lhe que as contas da quantia de 14:959$720 rs. votada pelo § 5º art. 16 da lei do orçamento vigente para a obra da matriz de S. José desta cidade, devem ser apresentadas nessa thesouraria depois do recebimento daquella quantia.

Dito ao mesmo. — Declaro a V. S. para seu conhecimento que falleceu no dia 10 do corrente, segundo communicou-me o commandante das armas em officio de 16 deste mez, o soldado invalido do corpo de permanentes desta provincia, Alvaro de Luna Freire, que se achava incorporado ao deposito.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Tendo designado o tenente do batalhão n. 13 de infantaria da guarda nacional desse municipio Manoel Lourenço da Silva, para servir como se offereceu, no 1º batalhão da mesma guarda nacional destinado a guerra: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça apresentar-se sem perda de tempo ao general commandante das armas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso e Serinhãem. — Tendo nesta data mandado eliminar do batalhões de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra o guarda do 2º batalhao de artilharia do municipio do Rio Formoso José Felix dos Santos, julgado incapaz do mesmo serviço em inspecção de saude; assim o declaro a V. S. para que faça vir quanto antes para esta capital um guarda em substituição aquelle.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista. — Inteirado do conteudo do seu officio de 17 de setembro ultimo, tenho a dizer em resposta que continue V. S. a empregar seus esforços para que sejam cumpridas as ordens do governo no que será efficazmente auxiliado por esta presidencia: que o alferes André Nunes de Barros, já foi privado do posto por portaria de 20 de setembro ultimo, como a V S. communiquei em officio de 26 do mesmo mez, e que nesta data exijo dos commandantes de batalhões informações sobre o motivo porque ainda não aquartellaram os seus contingentes, visto como vou fazer-lhes effectivas as penas do artigo segundo do decreto n. 3506 de 4 de agosto ultimo, em que tem incorrido; cumprindo que V. S. me informe tambem e circumstanciadamente sobre a conducta de cada um dos referidos commandantes, de modo a habilitar-me a tomar a respeito d'elles a medida conveniente.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. dar baixa ao soldado do corpo sob seu commando Antonio de Albuquerque Pitta Cavalcanti, que foi considerado incapaz do serviço, segundo consta do officio do cirurgião do mesmo corpo, a que allude o de V. S. n. 987 desta data.

Dito ao director do arsenal de guerra — Mande V. S. fornecer ao director da enfermaria militar, presidente da junta de saúde, duas mil altas impressas e igual numero de termos de inspecção, como solicitou o marechal commandante das armas em officio n. 1887 de 16 do corrente.

Dito ao vigario da freguezia de Cabrobó, padre Antonio José Firmino de Novaes. — Expedindo as convenientes ordens para que seja arrecadada, e tenha a devida applicação a quantia de 20 por cento do seu ordenado, que Vmc. em officio de 26 de setembro ultimo, offereceu para auxilio das despezas da guerra, cabe-me agradecer e louvar este acto de patriotismo.

Portaria. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandre Magno Peixoto de Alencar, professor interino de instrucção primaria da cadeira de Trombetas, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 13 do corrente, sob n. 284, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com vencimentos.

Dita. —O presidente da provincia resolve designar o tenente do batalhão n. 13 da guarda nacional do municipio de Goyanna, Manoel Lourenço da Silva, para servir no 1º batalhão da mesma guarda nacional destinado ao serviço da guerra.

Dita. —O presidente da provincia, deferindo o requerimento do tenente reformado do exercito, Henrique Tiberio Capistrano, resolve dispensa-lo das funcções de ajudante do 1º batalhão da guarda nacional destinado a guerra, e para o substituir resolve nomear tenente-ajudante em commissão o cidadão Manoel Ferreira Escovar. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1522 de 3 deste mez, resolve nomear a Francisco Pires de Carvalho e Martinho Lopes Diniz: este para 2º supplente e aquelle para 1º do subdelegado de policia do districto de Belmonte, 3º da freguezia de Villa-Bella, que se acham vagos no termo do mesmo nome. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Daniel Germano de Aguiar Montarroyos, resolve conceder-lhe mais um mez de licença sem vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Dita.— O presidente da provincia resolve conceder tres dias de licença ao alferes do 1º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra, Luiz Belchior Pessoa de Sigueira Cavalcante.

Dita. — O presidente da provincia, em vista da proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, sobre que informou o respectivo commandante superior, resolve considerar vago o posto de alferes da 5ª companhia do mesmo batalhão para que foi nomeado Marcolino Cesar de Olinda Campello, e noméa para alferes da referida companhia o guarda Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 18 de outubro de 1865.

Ordem do dia n. 130.

O marechal de campo commandante das armas, faz sciente a guarnição para seu conhecimento e devido effeito, que a presidencia em portaria de 17 do corrente, exonerou o Sr. tenente reformado Henrique Tiberio Capistrano, das funcções do emprego d'ajudante do 1.º batalhão de guarda nacional, destacada para o serviço da guerra conforme requereu, e nomeou o tenente em commissão para o substituir no dito emprego ao cidadão Manoel Ferreira Escovar, e bem assim que na referida data, designou para servir no sobdito 1.º batalhão o Sr. tenente do de n. 13 do municipio de Goianna Manoel Lourenço da Silva.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— Dia 19 —

Ordem do dia n. 131.

O marechal de campo commandante das armas, scientifica a guarnição para os fins convenientes, que a presidencia em officio de 18 do corrente, autorisou a organisação das companhias 6.ª, 7.ª e 8.ª dos corpos de voluntarios da patria 3.º e 5.º com as praças que actualmente existem e com as que se forem alistando, e que em portaria de 16 d'este mez abaixo transcripta, resolveu nos termos do decreto n. 3,506 de 4 de agosto ultimo, suspender por tempo indeterminado dos postos que occupam aos Srs. officiaes da guarda nacional designados para o serviço de guerra, mencionados na mesma portaria e determinar que fossem submettidos a conselho de disciplina como incursos nas penas do art. 100 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850.

1.ª Secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 16 de outubro de 1865.

O presidente da provincia attendendo a que não compareceram os officiaes abaixo declarados, os quaes foram por portaria de 10 de junho, 26 de agosto, 14 e 27 de setembro ultimo, designados para o serviço da guerra, resolve nos termos do decreto n. 3,506 de 4 de agosto d'este anno, suspende-los por tempo indeterminado e determina que sejam submettidos a conselho de disciplina como incursos nas penas do art. 100 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1860.

Capitão Francisco Antonio de Sá Padilha.
Batalhão n. 48.
Dito Rufino Baptista Maranhão.
Batalhão n. 26.
Dito José Gomes de Mello.
Batalhão n. 33.
Tenente Martinho Rodrigues da Silva.
Batalhão n. 43.
Dito Herminio Egidio de Figueiredo.
Batalhão n. 2.
Alferes Menervino Bandeira de Mello.
Batalhão n. 43,
Dito José Tavares de Lyra.
Batalhão n. 29.
Dito José Mauricio d'Almeida Bastos.
Batalhão n. 21.
Dito Vasco Pereira de Moraes.
Batalhão n 33.
Dito Conrado Ferreira da Costa.
Batalhão n. 51.
Dito Manoel Romão Corrêa de Araujo.
Batalhão n. 4.

João Lustosa da Cunha Paranaguá.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Esta conforme.— *Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTO.

12 de setembro.

Está proximo o dia da inauguração do palacio de crystal portuense, e por isso a abertura da exposição internacional, que, como já dissemos, ha de effectuar-se no dia 18 do corrente.

A festa promette ser grandiosa, memoravel, porque a ella concorrem mais de tres mil expositores, com variadissimos productos, da Allemanha, França, Inglaterra, Italia, Belgica, Hollanda, Turquia, Estados-Unidos, Brasil, Hespanha e Portugal. Se exceptuarmos os expositores portuguezes, que sobem a mil os dous primeiros dos mencionados paizes é que teem maior numero de expositores, pois da Allemanha concorrem uns 500 e da França mais de 400.

Da Allemanha vieram amostras de lãa vegetal, formada do pinheiro sylvestre, da qual se fabricam tecidos muito finos, como cobertas, camizas, meias, etc.;—damascos de variadas qualidades, rendas, amostras de essencia que são empregadas na composição de licores e perfumes; productos de porcelana e crystal.

Da França figuram os bellos tecidos das fabricas de Leão, os excellentes productos de ourivesaria, louças, quinquelharias, papeis pintados e muitos outros artefactos de diversa natureza.

A Inglaterra sobresai com variados e bem acabados productos e entre elles grande collecção de louças

Contra os vaticinios de alguns praguentos é certo que a industria portugueza toma parte muito honrosa nesta grande festa do trabalho. Não tem de que se envergonhar.

Havemos em occasião opportuna tratar detidamente da exposição internacional portugueza. Para então reservamos as nossas reflexões.

Podiamos na actualidade dizer mais alguma cousa a respeito deste notavel acontecimento, porém a morte de um filho na primavera da vida, succedida no dia 31 de agosto ultimo, impressionou-nos de tal fórma que só por um grande esforço de vontade podemos hoje satisfazer aos nossos deveres de correspondente.

Diz-se que S. M. el-rei o Sr. D. Luiz parte de Lisboa para esta cidade no dia 16 e que regressará á capital no dia 21.

O Sr. Januario Corrêa de Almeida que tinha sido demittido de governador civil do districto do Porto pelo ministerio presidido pelo Sr. marquez de Sá, foi novamente nomeado para o mesmo cargo de que hontem tomou posse logo que entrou nesta cidade.

S. Exc. gosa de muitas sympathias. Foi esperado por muitos cavalheiros na estação do caminho de ferro em Villa Nova de Gaia. Na recepção houve foguetorio e musica.

Na companhia de seguros segurança, desta cidade, tem havido *mosquitos por cordas* em consequencia de traspasses de acções. Deu-lhe lugar o haver em assembléa geral de 16 de agosto ultimo sido regeitados para accionistas alguns individuos que estavam nas mesmas circumstancias de outros que foram approvados na mesma assembléa geral. E na verdade o facto era extraordinario e revoltante e não podia passar sem correctivo, e foi por esta razão que 38 accionistas requereram convocação extraordinaria da assembléa geral para se resolver se era compativel com a lei e interesses sociaes que novamente fossem sujeitos a votação os candidatos a socios que na dita reunião tinham sido reprovados.

A nova assembléa geral effectuou-se no dia 4 do corrente. Assistiu o Sr. conselheiro Lousado, fiscal do governo junto das companhias anonymas; e decidiu-se que fossem validas todas as resoluções da assembléa geral de 16 em quanto foi legal o numero de accionistas presentes.

Segundo o artigo 25 dos estatutos a assembléa geral compõe-se de todo o accionista que tiver uma ou mais acções e não póde constituir-se se não estiverem presentes pelo menos 30 accionistas. Ora a assembléa geral, que foi o pomo da discordia, abriu-se com numero superior áquelle, mas como durante a sessão sahiram alguns accionistas parte dos cavalheiros propostos para socios foi regeitada quando já na sala não estavam 30 accionistas, e assim tem de haver proximamente outra assembléa geral para reconsideração dos actos julgados illegaes.

O corollario de tudo isto é que houve conluio entre a direcção e alguns accionistas seus adeptos para serem reprovados certos e determinados individuos que tendo comprado acções se propunham ao *approvo* da referida assembléa geral.

A junta geral do districto de Villa Real, na sua ultima reunião ordinaria ordenou que fossem extinctas, como effectivamente acabam de ser, as rodas de expostos nos concelhos do Pezo da Regoa, Ribeira de Pena, Sabrosa, Mezãofrio e Murça por serem mal administradas e a mortalidade dos expostos regular por tres quartas partes.

No anno passado entraram nas rodas do districto 1,172 expostos e falleceram 867.

As rodas conforme ellas estavam sendo regidas tem sido condemnadas em todos os districtos do reino. As juntas geraes já ha annos tratam de as melhorar introduzindo-lhe reformas que senão acabam pela raiz com o mal, pois este provem mais da desmoralisação do nosso seculo que da propria instituição, ao menos attenuam-lhe os effeitos. A questão das rodas e do pauperismo são duas questões de alta importancia social que, digamos de passagem, a primeira tarde será resolvida e a segunda cremos que nunca.

A mesma junta votou o subsidio de 350$000 a um empregado de governo civil para inspeccionar as irmandades, confrarias e capellas do districto, cuja boa administração era duvidosa por não terem devidamente prestado contas ha alguns annos.

Este mal é tambem quasi geral no paiz. Certos e determinados individuos, acobertos do manto da religião, apossando-se do governo destes estabelecimentos crêem que os seus haveres são patrimonio exclusivo delles e dos seus adeptos. Depois de malbaratarem parte dos bens e dinheiros que lhe foram confiados para administrar, negam-se sobre qualquer pretexto, a prestar contas. Um desses pretextos, e o mais geralmente seguido, é que o governo não quer fiscalisar mas sim saber minuciosamente dos bens e rendimentos destas corporações religiosas, para, como elles dizem lhe « deitar a mão. »

Desde 1834 que existe esta reluctancia, porém o mal é velhissimo. E assim, os fundos de algumas irmandades e confrarias acham-se totalmente perdidos.

Nesta sessão foi ainda votada pela junta a verba de dous contos de reis para reparos na casa do asylo de Villa Real, e mais 330$000 para dotação de 14 asylados, sob a condição do asylo ficar com a qualidade de districtal.

O *Diario de Lisboa*, folha official do governo, está publicando o resultado do apuramento definitivo de pessoas inscriptas no recenseamento geral e simultaneo da população, effectuado em todo o reino em 31 de dezembro de 1863. Por elle se verificou que no districto do Porto existiam n'aquelle dia 423$676 almas nos dezesete concelhos que compõem o mesmo districto, a saber:

Districtos.	*Almas.*
Amarante	29:022
Baião	19 410
Bouças	18:026
Felgueiras	20:245
Gondomar	21:858
Louzada	14:318
Maia	16:107
Marco de Canavezes	23:859
Paços de Ferreira	9:647
Paredes	17:680
Penafiel	28:752
Porto.	
1.º Bairro (Santa Catharina)	27:430
2.º Bairro (Cedofeita)	30:210
3.º Bairro (Santo Ovidio)	31:681
Povoa de Varzim	18:808
Santo Tyrso	21:539
Vallongo	8:522
Villa do Conde	18:838
Villa Nova de Gaya	47:733

O Sr. H. L. Fewerheerd, a quem já ha annos foi concedida a exploração da mina de cobre em Telhadella, no concelho de Albergaria a Velha, districto de Aveiro, trata de organisar uma companhia á qual o dito senhor mediante algumas compensações, cederá o direito que tem aquella mina.

O capital da companhia é de 100:000$ divididos em duas mil acções de 50$, cada uma, pagas em pequenas prestações com intervallo não menor de 60 dias.

A mina, diz-se, estar em excellentes condições economicas e haver toda a probabilidade de que depois de satisfeita a quarta parte do capital a exploração comece logo a cobrir as despezas.

O desenvolvimento da exploração de minas em Portugal, data de poucos annos. Os capitaes applicam-se com timidez a esta industria e ainda hoje preferem outro emprego, e sabido é que emprezas de tal natureza carecem de avultados fundos para surtirem os effeitos desejados.

Em Londres acaba de organisar-se uma companhia peninsular de mineração e lavagem de ouro sob o titulo *The peninsular gold mining and washing company simited* com o capital de cem mil libras sterlinas. Esta companhia já fez acquisições importantes de jazigos auriferos em Portugal, e entre elles o do Rosmaminhal, no districto de Castello Branco.

O principe Amadeu de Saboya, irmão de S. M. a rainha, na visita que fez ao Porto, presenteou o padre mestre Antonio Peixoto Salgado, que foi confessor e capellão do rei Carlos Alberto, nesta cidade, com uma caixa de ouro, de subido valor. S. Rvm. tem recebido da augusta familia de Saboya inequivocas provas de sympathia, que muito merece por ser um ecclesiastico de vida exemplarissima.

O conego polaco Carlos Mikozewski tem continuado a celebrar missa nos templos desta cidade e dos das freguezias suburbanas, colhendo em toda a parte donativos em dinheiro mais ou menos importantes.

Falleceu em Leça, de uma febre cerebral o Sr. Antonio Adrião da Rocha, socio da acreditada firma da praça do Porto - Pinto & Rocha.

A commissão que ficou gerindo os negocios do municipio do concelho da Regoa, em consequencia da dissolução da respectiva camara que mencionamos na missiva passada, compõe-se dos Srs.: Manoel Antonio Francisco Cerdeira, presidente; Manoel Antonio de Carvalho Seixas Penetra, vice-presidente; Joaquim Ignacio Pereira Faria, fiscal; João José Martins, Henrique Pereira de Souza Guedes, Anselmo Guilherme Borges Feijó e Francisco Xavier Guedes Pinto.

No dia 1 de outubro tem lugar a abertura da Universidade de Coimbra com o juramento dos lentes. Nos dias 2, 3 e 4 do mesmo mez, ha de se proceder á matricula geral, a qual continuará nos dias seguintes até 14 inclusive, na sala dos actos grandes. No dia 16 terá lugar a oração de *sapientia*, e no dia 17 a abertura de todas as aulas.

A feira de S. Bartholomeu em Coimbra, diz o *Tribuno Popular*, folha da localidade, esteve este anno pouco concorrida de feirantes, e é de crer que a devoção acabe mais anno menos anno; porque, presentemente, ja se não carece de feiras para fornecer o povo, que hoje com mais commodidade e por um preço razoavel, tem á sua disposição o caminho de ferro que em poucas horas o leva á capital ou ao Porto, onde querendo sortir-se, tem mais por onde escolha, ficando-lhe tudo muito mais economico do que por esta fórma.

O tribunal commercial da dita cidade declarou em estado de quebra o negociante da mesma José Joaquim Pereira. Esta sentença foi tomada a requerimento dos administradores da massa fallida de José Corrêa de Almeida.

A companhia lyrica que deve representar no theatro de S. João, na proxima época theatral compõe-se das primeiras damas absolutas Elvira Deni, que vem precedida de fama de excellente cantora, e Luiza Chiaramante, ja conhecida nesta cidade por ter feito parte da companhia passada, e que não agradou geralmente como primadona; das damas contralto e mezzo-soprano Amelia Casaloni e Bianca Bellochio; dama comprimaria e supplementar Enrichetta Lauretti; segunda dama e partichino Carolina Alen; do primeiro tenor absoluto Antonio Agresti; tenor comprimario Lugi Mariotti; segundos tenores Cantarelli, e Debezzi; dos primeiros barytonos Giorgi Paccini, Gaetano Giotti e Rocco Zanghi, primeiro baixo profundo absoluto Bouchi; baixo comprimario Luigi Tagliapetra; primeiro caricato Carlos Rocca, segundo dito Giovani Nottoli.

O emprezario promette duas operas novas, o Tausto, do maestro Gounod e La Carmelita, de João Paccini.

Não sabemos se os leitores terão conhecimento de alguns dos cantores cujos nomes deixamos exarados. De todos elles, diz o emprezario da companhia, que são, no seu genero, capacidades musicaes. Veremos, para depois informar, porque póde acontecer abordarem alguns delles pelas praias pernambucanas quando por ventura haja companhia de canto no theatro de Santa Isabel.

Dos balancetes dos bancos Commercial, Mercantil, União e Alliança, desta cidade, referidas ao mez de agosto passado, fazemos o resumo seguinte:

Existencia em dinheiro metallico 1,349:866$470.
Letras descontadas e a receber 7,248:992$547.
Emprestimo sobre penhores 1,443:859$933.
Notas em circulação 757:568$.
Diversos depositantes 2,418:424$164.

O banco Mercantil está pagando o dividendo de 3 % ou 6$ por acção, pertencente ao 1º semestre do anno economico do mesmo banco.

A *Voz do Minho* jornal de Valença, conta que os carabineiros da vizinha cidade de Tuy, talvez para se exercitarem em atirar ao alvo, deram agora no innocente recreio de dispararem em alta noite tiros de bala! O peior foi elles fazerem *alvo* da casa do Sr. coronel Seixas, cuja parede foi atravessada por uma bala, com grave risco, dizem, da criada, que esteve em perigo de ser victima.

A autoridade administrativa de Valença officiou á identica de Tuy para providenciar sobre tal caso.

O Sr. Joaquim José Ferreira, sobrinho do Sr. visconde de Guarativa, remetteu do Rio de Janeiro, onde reside, um conto de réis para o hospital da Misericordia de Valença do Minho, e 250$ para a confraria de Santa Maria dos Anjos, da mesma villa, seguindo assim o nobre exemplo de seu finado tio que nunca esquecera os estabelecimentos religiosos e pios da terra da sua naturalidade.

O assucar de Pernambuco, branco regula entre 2$100 a 2$400, o somenos 1$800 a 1$900 e o mascavado 1$400 a 1$600. O branco da Bahia 1$800 a 1$900 e o mescavado 1$300 a 1$400, e este ultimo do Rio 1$300 a 1$700.

Durante a quinzena importaram-se, de diversas procedencias 4201 saccos, 395 caixas e 23 barricas.

Para consumo despacharam-se 99 caixas, 106 cunhetes, 4 quartolas, 73 barricas e 3,170 saccos.

A existencia é de 2,304 caixas, 458 cunhetes, e 1 quartola, 429 barricas e 31,850 saccos.

Na alfandega do Porto despachou-se para consumo, em agosto ultimo, 563,473 kilogrammas de assucar, que pagou de direitos 41:941$535.

Pela dita alfandega exportou-se no referido mez 17:000$ em moeda de ouro e 6:000$ em moeda de prata. Aquella pesava 47 kilos e 680 grammas e pagou de direitos 239$300, e esta pesava 188 kilos e 500 grammas, sendo os direitos 94$250.

A mencionada casa fiscal rendeu no mez de agosto 237:801$185 e 1:878$115 para as obras do commercio.

Cambios sobre Londres 90 d. d. 53 ¼, e 90 d. v. 53 ¼, sobre Hamburgo 47 ¼ nominal, sobre Paris 90 d. 541 por 3 francos.

Abriram termo de carga:—em 29 de agosto o patacho *Novo Lima* para o Rio-Grande do Sul; em 30 a barca *Armanda* para Pernambuco, em 5 do corrente a barca *Adelaide* para o Pará, e o brigue *Adelmo* para o Rio-Grande do Sul; em 8 a barca *S. João* para Pernambuco.

Entraram:—em 1 do corrente o brigue *Lua*, de Pernambuco, e o brigue *Guilherme*, do Rio de Janeiro; em 10 a barca *Restauração*, da Bahia; em 12 a barca *União do Pará*.

Sahiram:—em 31 de agosto o brigue brasileiro *Amelia* para a Bahia; em 1 do corrente a barca brasileira *Brilhante* para o Rio de Janeiro; em 6 a barca *Claudina* e as galeras *Adamastor* e *Camponeza* para o Rio de Janeiro; em 9 o patacho *Monteiro II* para o Rio Grande do Sul.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Do Rio Formoso temos as seguintes noticias datadas de 17 do corrente:

« Ante-hontem pela manhãa chegou aqui a noticia da rendição e entrega da Uruguayana, vinda de Maceió, e pouca attenção mereceu, por não ser fundada em dados certos. A's 5 horas da tarde, porém, chegou de Gameleira uma carta confirmando semelhante noticia, e entao improvisou-se logo um festejo patriotico.

« A officialidade do batalhão n. 44 da guarda nacional, que se achava aqui, tendo a sua frente o seu digno commandante interino, o major Thomaz de Caldas Lins, com varios cidadãos notaveis desta cidade (que toda rapida e espontaneamente se illuminou a noite), e alguns proprietarios dos arredores, entre os quaes se notava o Dr. Francisco de Caldas Lins, se reunio em casa da mui respeitavel matrona a Exma. Sra. D. Maria Severina da Rocha Lins, onde uma banda de musica marcial tocou varias peças, subindo continuadamente ao ar innumeros foguetes, que com seus estouros excitavam o patriotismo e enthusiasmo do povo, que em grande quantidade corria a tomar parte no festejo.

Tocou-se o hymno nacional, depois do qual, foram dados, e com furor respondidos, vivas a S. M. o Imperador, a familia imperial, a constituição, a integridade do imperio, ao exercito e armada brasileira, aos defensores da patria, as tropas alliadas, a guarda nacional, e finalmente ao triumpho de Uruguayanna.

« Em seguida o Sr. Joviniano Monteiro recitou este discurso, o qual foi muito applaudido:

« Senhores.—Permitti que seja eu, o mais pequeno de todos, que occupe a vossa benevola attenção. Dous phenomenos indiscriptiveis me preoccupam presentemente o cerebro e o coração. No coração o patriotismo, e no cerebro, senhores, é o enthusiasmo que bulha e que deseja patentear-se. Oh! é necessario que o homem tenha nascido n'um paiz livre, n'um pedacinho de terra embora, mas que este paiz tenha uma historia, mas que esta historia—o drama de todos os tempos—tenha os seus protogonistas, mas que estes protogonistas tenham commettido feitos que deslumbrem e que sejam capazes de perpetuar a memoria de um povo, para poder em uma occasião solemne, como esta, vir animado do mais justo, do mais santo, do mais louvavel enthusiasmo, diante do estandarte de sua nacionalidade, juntar os seus brados aos de seus concidadãos por um acontecimento tão feliz, como o que ora festejamos—o da rendição da cidade de Uruguayana!

« O Brasil, senhores, esse briareu de vinte braças—depois de despedaçar as cadeias que lhe manietavam os pulsos, vibrando o gladio do heroismo, tem sabido traçar nas espheras os mais assombrosos hyerogliphos. Como nos parecem grandes, senhores, como nos parecem nobres, meus amigos, os destinos do Brasil! Como tem elle sabido portar-se nesta emergencia! Que magnanimidade a do seu monarcha! Que valor o dos seus soldados! Qua tatica a dos seus generaes! Que bello e que generoso enthusiasmo o do seu povo! Marchamos de victoria em victoria, senhores. Em tão pouco tempo já quantos nomes havemos decorado, nomes que ao pronunciar nos dispertam as mais enthusiasticas recordações!—Paysandú, Montevidéo, Riachuelo, Yatay, Cuevas e Uruguayana! Inda mais, senhores, como poderia eu esquecer o denodo, o civismo, e a intrepidez dos nossos irmãos de Matto-Grosso, ao pronunciarmos os nomes de Coimbra, Miranda, Nioac e Corumbá!

Um viva, senhores, um brado rematará estas poucas palavras, que alinhadas á pressa não tem outro fim que o de patentear que tambem em meu peito se aninham sentimentos generosos:

« — VIVA O VALOR, O CIVISMO, O DENODO E A HEROICIDADE DOS CONDORES BRASILEIROS! »

« E logo formou-se um passeio pelas ruas mais publicas, levando-se como em procissão, e alumiado por dezenas de archotes o estandarte brasileiro, que tantos triumphos e victorias tem alcançado, parando o prestito em differentes casas, bem como nas dos Drs. juizes de direito e municipal, Rvd. vigario e major Joaquim Francisco Diniz, em cujas portas tocou a musica o hymno, ao fim dar do qual todos elles soltavam os vivas do estylo, que foram sempre enthusiasticamente respondidos; sendo que o Rvd. vigario pronunciou tambem este discurso sobre as nossas victorias, e concluio convidando o povo a alistar-se como voluntarios para debellar o tyranno—Lopez.

« Cidadãos! Vamos de victoria em victoria. A causa é justa, Deos a protege.

« O orgulho paraguayo abateu diante da força imponente brasileira: sete a oito mil homens se entregaram a discripção. Ja a Uruguayana esta' em nosso poder; o immundo pé paraguayo ja não pisa o solo Brasileiro.

« Tanto é mais gloriosa esta victoria, que não houve effusão de sangue humano.

« Eia, pois, Rio-Formosenses, Humaita' vos contempla.

« A corôa da victoria vos esta' reservada, sêde homens, sêde Brasileiros, emfim; correi ás armas, quem estiver nas circumstancias apresente se voluntario.

« Viva a religião catholica! Viva a nação Brasileira! Vivam os voluntarios da patria! »

« Convém notar que ao chegar-se defronte do quartel onde estão os guardas naciones do contingente, estes fardados, e de baixo de forma se encorporaram ao prestito, até que findou o passeio.

« Admira como em tão curto espaço de tempo se concebeu e executasse este festejo, que na verdade esteve brilhante, esplendido.

« Aos officiaes, pois, do 44 cabem as honras delle; e são portanto dignos de louvor. »

— No dia 30 de setembro proximo passado, ás 5 horas da tarde, reunidas as irmãas da Associação de Nossa Senhora das Dôres, no corpo da igreja do recolhimento de Iguarassú, sob a presidencia do director o Rvm. Florencio Xavier Dias de Albuquerque, procederam a eleição das funccionarias que devem cooperar para o festejo do mez doloroso em 1866, sahindo eleitas juizas as Exmas. Sras: D. Eulalia Adelina de Souza Leão, filha do tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão; D. Maria das Neves Carneiro da Cunha; e as senhoras dos Srs. Luiz Ignacio de Andrade Lima e Miguel Pessoa de Araujo Pinheiro; e escrivãas as Exmas. Sras. D. Joaquina, mulher do Sr. capitão Hermano José da Silva: D. Izidra, mulher do alferes Estevão Francisco Pessoa: e a senhora do Sr. Miguel da Cunha de Araujo Pinheiro; e mordomas todas as irmãas da mesma senhora.

— O Sr. Carlos Dubois, cabelleireiro brasileiro, acaba de transferir sua residencia para a rua da Imperatriz n. 18.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 19 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia Francisco José de Oliveira, Joaquim Alves de Araujo, João Lopes Bezerra, Luiz José de França e Caetano José Muniz ou Elias, para recrutas; Galdino José de Mello, Jeronymo Vieira Pinto, José da Silveira Barros e João Francisco de Oliveira, como guardas nacionaes designados ao serviço da guerra; e João Baptista de Souza, condemnado a 60 dias de prisão.

A' ordem do subdelegado do Recife, João José de Araujo, por insultos; e João Guevilto para correcção.

A' ordem do de S. José, Manoel José da Matta, para correcção; Antonio José Clemente, por suspeito; Sergio Luiz dos Santos e Raymundo, escravo de Manoel Vaz, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Joanna Baptista dos Passos, por insultos.

A' ordem do da Varzea. Generosa Eugenia da Annunciação, pronunciado em crime de tentativa de morte.

O chefe da 2ª sessão,
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 18 de outubro de 1865. — Existiam 363, entraram 18, sahiram 16, existem 365; a saber: Nacionaes 260, mulheres 6, estrangeiros 30, mulheres 5, escravos 60, escravas 4; total 365.

Alimentados á custa dos cofres publicos 189.

Movimento da enfermaria do dia 19 de outubro de 1865.

Falleceu:

Antonio José Clemente, congestão.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1865.

Antonio Sebastião do Monte, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite chronica.
João Xavier da Maia, Portugal, 53 annos, viuvo, Boa-Vista; amolecimento cerebral.
Maria Carolina Barbosa, Pernambuco, 26 annos, solteira, cidade de Olinda; phtysica.
Delmira Maria Catharina, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; febre maligna.
Catharina, liberta, Africa, 70 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.
Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, gastro-hepatite.
Manoel, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; espasmo.
João, Pernambuco, 10 mezes, S. Jose; convulsões.
Clodovis, Pernambuco, 10 mezes, escravo, Santo Antonio; coqueluche.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 17 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso commercial.

Recorrente, o juizo; recorridos, João Baptista Gonçalves Bastos e outros.—Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Uchôa Cavalcante e Barros Vasconcellos.—Não tomaram conhecimento quanto aos réos ausentes e deram provimento quanto ao réo Antonio Leite de Magalhães Bastos a quem despronunciaram.

Recurso de eleição.

Recorrente, Juvencio Deocleciano do Nascimento; recorrido, o conselho.—Relator o Sr. desembargador Motta. — Sorteados os Srs. desembargadores Barros Vasconcellos e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

Aggravo de petição.

Aggravante, Francisco de Paula Mindello; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

Habeas-corpus.

Concederam ordem a João Bento de Vasconcellos para o dia 21 do corrente, ás 10 horas do dia.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellados, João Fabricio da Costa e outro.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Alves Barreto.—Improcedente.

Appellação civel.

Appellante, D. Maria Sancha da Conceição Cavalcante; appellado, Dr. João Francisco de Arruda Falcão.—Desprezaram os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, a irmandade do Santissimo Sacramento do Cabo; appellado, o vigario José Luiz Pereira de Queiroz.

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello.

Appellante, João dos Santos Coelho; appellada, a irmandade de S. Benedicto.

Appellações crimes.

Appellante, Francisca Paulina de S. José; appellado, Manoel Joaquim Ferreira Machado.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio da Rocha Bezerra.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, a administração dos recolhimentos de Olinda; appellado, o promotor de capellas.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, João Francisco Alves da Silva; appellado, o pardo Antonio.

Appellante, Bento Francisco de Macedo; appellado, Francisco Fernandes Benevides.

Appellante, Albino José Ferreira da Cunha; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Joaquim Antonio da Silveira; appellado, Antonio Muniz Saldanha.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello; appellado, Francisco José Vianna.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Balbino Francisco dos Santos.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Botelho de Andrade; appellado, João Carlos Bastos da Silva.

Appellante, a administração da massa de Alves & Cruz; appellado, Manoel Joaquim da Silva Leão & C.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, Felippe Gomes da Frota; appellado, Domingos Gomes da Frota.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, José Antonio Fernandes Fradique; appellado, José Mendes de Freitas.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, João Dowley Junior.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

O dia de apparecer.

Appellado, Felippe Mena Calado da Fonseca; appellante, D. Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação crime.

Appellante, Antonio Rodrigues da Silva; appellado, Francisca Paulina de S. José.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, Francisco de Paula Borges Uchôa; appellada, a Santa Casa de Misericordia.

Appellante, Antonio Manoel Alves; appellado, Joaquim Tavares de Oliveira.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Felix Correia da Silva.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Mathias Lopes da Costa Maia; appellada, D. Maria de Jesus Cordeiro.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Gomes Parente; appellados, a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

Appellante, José Domingues Correia; appellada, a ordem terceira de S. Francisco.

Appellante, a Irmandade do Santissimo Sacramento do Cabo; appellado, o vigario José Luiz Pereira de Queiroz.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 16 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do meritissimo tribunal do commercio da côrte, de 2 do corrente, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no decurso do mez proximo passado.—Accusada a recepção archive-se.

Outro da junta dos corretores, remettendo nesta data a cotação dos preços correntes da praça na semana finda.—Archive-se.

Foi distribuido ao Sr. deputado Miranda Leal o livro copiador de Augusto Cesar de Abreu.

DESPACHOS.

No requerimento de D. Clementina Theodora da Silva, viuva de Manoel Gonçalves da Silva, pedindo o registro da escriptura de autorisação que deu a seu filho Luiz Gonçalves da Silva, para poder commerciar.—Vista ao Sr. desembargador fiscal

No de Henry Forster & C., pedindo o registro de uma circular que apresentam, fazendo constar que H. H. Sewift já não faz parte da casa commercial dos supplicantes.—Registre se.

No de Pedro Ortiz de Camargo, pedindo certidão da matricula de Antonio Lourenço Teixeira Marques, de Maceió.—Como requer.

No de Domingos Alves Matheus, pedindo o registro de uma procuração que ajunta de seu constituinte José Baptista da Fonseca Junior.—O advogado junte procuração do supplicante.

No de Barbosa & Vasconcellos, pedindo por seu procurador, o titulo de administradores do trapiche Novo, sito em Maceió, ficando sem effeito o termo de responsabilidade na parte que diz respeito a Candido Venancio da Costa.—Mostre o procurador que tem poderes para o que requer em nome dos supplicantes,

No de Francisco de Miranda Leal Seve, juntando o conhecimento do imposto de seu officio de corretor.—Como requer.

Com o visto do Sr. desembargador fiscal:

No de Antonio Francisco das Neves e Francisco Pedro da Cruz Neves, pedindo o registro do distrato de sua sociedade.—Registre se.

No de Francisco Gomes da Silva Saraiva, recolhendo o registro do seu navio *Feliz Destino*, e pedindo desoneração da respectiva responsabilidade.—Como requer.

No de José Izidoro Martins, pedindo titulo de agente de leilões. — Satisfaça a primeira parte do parecer fiscal.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu suspender os agentes de leilões Aureliano Augusto de Oliveira e Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, por não terem pago no prazo da lei o imposto annual de seus officios, como fez constar o Sr. official maior da secretaria, procedendo-se na fórma da lei, e sendo a mesma suspensão scientificada por officios dirigidos aos ditos agentes.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 16 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11¼ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

O Sr. José Velloso Soares não compareceu.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o aviso expedido pelo ministerio da justiça em 26 de setembro ultimo, solvendo a duvida seguinte, proposta pelo presidente do tribunal do commercio da côrte, em officio de 12 de agosto proximo passado:

« Se adiado o julgamento de uma causa, na fórma do artigo 45 do decreto n. 1597 de 1 de maio de 1855, e deixando de comparecer na conferencia seguinte algum dos deputados já sorteados, deverá proceder-se ao sorteio de outro deputado, ou deverá esperar-se até outra conferencia pelo deputado sorteado, sendo que, ha poucos dias, verificando-se esta hypothese, o tribunal do commercio adoptou o segundo alvitre:

« E Sua Magestade o Imperador, vistos os pareceres do conselheiro consultor dos negocios de justiça e secção respectiva do conselho de estado, decidio, que o arbitrio tomado pelo tribunal deve servir de regra em casos semelhantes, por quanto em virtude do sorteio o juiz ficou certo, e pelo exame dos autos se tornou o mais habilitado para decidir a causa, sendo que não obsta a razão da demora, porque maior póde ella ser, se o outro sorteado tambem pedir o adiamento, como pedio o primeiro.

O Exm. Sr. presidente ordenou que registrado e archivado se accuse o recebimento de dito aviso, declarando que este tribunal em casos identicos tem seguido a doutrina nelle indicada.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Ernesto Gonçalves Pereira Lima.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Francisco Antonio de Brito: appellados, Rocha Miranda Filhos & C.

Appellantes, Luiz Fonseca de Medeiros e João Alves de Moura; appellado, Antonio Joaquim Salgado.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes, a viuva Neves & Cardoso; appellada, a directoria do Novo Banco de Pernambuco.

Appellante, José Ribeiro Bastos; appellado, Joaquim Luiz Vieira.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardozo & Souza.

Adiados na precedente sessão, adiaram-se a pedido de outros senhores deputados.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, Joaquim Martinho da Cruz Correia; appellados, D. Felicia Relaves e a fazenda provincial.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS VINDAS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Joaquim Francisco da Silva Junior; aggravado, o juizo.

Aggravante, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior; aggravados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a meia hora depois do meio-dia.

CORRESPONDENCIAS

O juiz de direito da comarca do Limoeiro, ao publico.

A demissão do Sr. Vicente Joaquim de Miranda, foi explicada por quem quer que escreveu o artigo do *Jornal do Recife*, sob n 222, de sexta-feira 6 do fluente mez, de um modo que quem me não conhecer julgará que procedi sem justiça, condemnando-o por haver deixado de dar a nota da culpa a Francisco Gomes da Silva preso a sua ordem, 1º supplente em exercicio da subdelegacia do 2º districto da freguezia do Bom-Jardim desta comarca. E' preciso que eu declare, que o Sr. Miranda tão conscio estava do seu crime que me mandou pedir, que o condemnasse no grao minimo do art. 182 do codigo criminal, e não contente ainda se quiz comprometter e cumprir a pena, se fosse como pedio, condemnado no minimo. Eu não podia fazer ajuste com ninguem sobre a decisão que houvesse de dar, e entendi a vista dos autos que o devia condemnar no medio do citado artigo por não julgar attendivel a sua resposta nos autos, sendo sabido, e não ignora o autor do artigo, que a nota da culpa é dada ao réo, o qual deve passar recibo para juntar-se ao processo, e não um cabo de patrulha: e quando a allegação do autor do artigo fosse viridica, ainda assim dos autos não consta prova dessa intriga ao cabo.

O meu collega, autor do artigo, deve saber mais que, quando pedi informações sobre o habeas-corpus requerido por Francisco Gomes, nenhuma informação me foi dada, fazendo o delegado supplente em exercicio carga ao Sr. Miranda, e este a aquelle, de modo que não chegou as minhas mãos essa vistoria do ferimento grave, sendo que até hoje não foi Francisco Gomes processado.

E se como é certo, o Sr. Miranda, morando a 6 leguas distante desta villa, não deu a nota da culpa, como quiz o contrario affirmar, porque não mandou ao preso a nota da culpa no praso de dous dias, como quer o art. 248 do codigo do processo, a razão de tres leguas por dia, havendo estado no exercicio por mais desse tempo, come disse? Sou conhecido na provincia, é verdade, o meu passado não me envergonha, e nem receio ser chamado pelos meus actos a' presença de quem for meu legitimo superior; e força é confessar mais, que ando com a fronte erguida; não me aterram informações, que por ventura existam na secretaria. Se as comarcas do Limoeiro como a de Páo d'Alho, Bonito, andam como pintou o autor do artigo, é por que não se quer freio aos desmandos de certas autoridades, que querem viver a' custa do suor alheio e do sangue dos cidadãos pacificos: e porque se anda negociando com os cargos policiaes: é por que não me quero prestar a ser instrumento da *liga*; é porque tenho consciencia dos meus actos, e hei sempre merecido a estima e consideração das primeiras autoridades da provincia, e goso de opinião geral dos meus comarcãos que muito me respeitam: é porque tenho a minha vida publica a face de todos e não receio ser manchado em minha carreira: é porque não sei fazer favores; é por que não acoberto com minha autoridade a tratantes, e ladrões, como tudo se poderá ver nas secretarias da presidencia e da policia; é emfim, por que não quero e nem posso ser eleito...

O artigo, a que estou respondendo, é obra de encommenda, e permitta Deus que produza na côrte o desejado effeito; mas fique certo o autor do artigo de que se sou mão, porque processo autoridades que não cumprem seus deveres, não receio de minha conducta, e muito menos tenho remorsos em minha consciencia; outrotanto não poderá dizer o collega que, como serviço que quer fazer á este 2º circulo eleitoral, aguarda uma recompensa dos favores que hoje vai prodigalisando, e distribuindo a quem, digo sem medo de errar, e posso prova-lo, tem consciencia de que nos actos de sua vida me tem procurado bajular, recorendo a amigos meus para apresentar-se meu admirador, como homem e magistrado.

E se o Sr. Miranda é esse homem, qual o pinta o autor do artigo, porque se não ha defendido, uma vez se quer de tantas accusações feitas em jornaes? Eu deixo ao publico a resposta; entretanto que sempre que hei sido injustamente aggredido, e por anonymo, hei comparecido perante o publico, exhibindo minha defeza. Devo, emfim, dizer que o processo do Sr. Miranda correu seus regulares turnos e se se o Sr. Miranda não quiz fazer sua defeza, e nem produzio prova alguma, procurando advogados que a defendessem com a condição de obter sua absolvição, não sou culpado, e o processo se acha ante o superior tribunal da relação, onde poderá ser examinado.

Sirvo me desta occasião para responder a outro collega, que no *Diario de Pernambuco* de 30 do mez ultimamente findo, me tratou mal com referencia a prisão do Sr. Antonio Ferreira de Mattos. Acho que obra precipitada e levianamente quem a torto e a direito quer accusar, e sugeito fica a um solemne desmentido: neste caso está o meu collega que, querendo fazer a defeza do Sr. Mattos, me attirou faltas que não commetti.

Da certidão abaixo verá o publico, que o Sr. Mattos foi preso no dia 9, que nesse mesmo dia (ás 6 horas da tarde) requereu uma ordem de habeas-corpus, que foi despachada a petição, sendo no dia seguinte bem cedo qualificado e interrogado, assim como o carcereiro: que nesse mesmo dia pedi informações ao juiz municipal supplente em exercicio, a cuja ordem fôra o Sr. Mattos recolhido a cadeia: que essa informação me foi ministrada no dia 11 quasi a noite, que no dia 12 mandei juntar aos autos esso informação, e finalmente que no dia 13 me foram os autos conclusos, e nesse mesmo dia (13) despachei, julgando improcedente o recurso de habeas-corpus sob o fundamento de achar-se o Sr. Mattos iniciado em dous crimes de ferimentos graves, nas pessoas de Joaquim Dias da Silva e de Luciano Ramos.

Ora se a tudo quanto fica expendido é evidente, por constar de certidão, extrahida dos proprios autos de habeas-corpos, como disse-se que estive fora da villa 7 dias, que não despachei a petição do Sr. Mattos?

E como pergunto agora ao meu collega, autor do artigo, sendo o Sr. Mattos solto no dia 28 a tarde podia escrever artigo, ser remettido para o Recife, na distancia de 16 leguas, impresso e publicado no *Diario* de 30, tudo do mez de setembro proximo preterito, e ja' fallando da absolvição e soltura dada pelo Dr. juiz municipal, e tecendo-lhe ologios? Os entendidos que respondam pelo collega, e este que se acautelle na carreira de sua vida de outra igual cillada.

Tudo hei feito quanto julguei bastante para defender-me das injustas e ridiculas aggressões; imploro do publico desculpa as minhas faltas, deixando ao Sr. Mattos a liberdade de metter a mão em sua consciencia para algum dia se revoltar de tantas injustiças e perseguições, que ha feito no caracter de inspector ao povo da comarca, sendo sua mercê natural da Parahyba.

Villa do Limoeiro, 16 de outubro de 1865.

José Quintino de Castro Leão.

Certifico que em virtude de portaria consta dos autos de habeas corpus requerido por Antonio Ferreira de Mattos, que este foi recolhido a cadeia desta villa no dia 9 de setembro, que requereu habeas-corpus no mesmo dia 9, que nesse mesmo dia foi despachada a petição, e que no seguinte dia (10) foi qualificado, e interrogado, assim como o carcereiro: que no mesmo dia pedio o Dr. juiz de direito informações ao juiz municipal e que este as prestou no dia 11: no dia 12 mandou junta-las aos autos e finalmente que no dia 13 lhe foram os autos conclusos e despachados, negando-lhe a soltura por habeas-corpus, havendo o juiz municipal informado que havia mandado prender a Ferreira Mattos por ser accusado de haver ferido gravemente a Joaquim Dias da Silva, morador nos Mendes, quando fôra cercado e preso para recruta e tambem por haver espancado e ferido gravemente a Luciano Ramos, morador em Guabiraba, tudo desta freguezia, e que naquella data havia mandado citar testemunhas para ditos processos.

Limoeiro, 12 de outubro de 1865.—Em fé de verdade,

Hermino Delfino do Nascimento Lima

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O tenente do segundo batalhão da guarda nacional Camillo Augusto Ferreira da Silva aos seus companheiros do mesmo batalhão.

Devendo seguir brevemente no primeiro batalhão da guarda nacional em expedição, a tomar parte das fadigas dos nossos irmãos nos campos do sul, seria um ingrato se publica e solemnemente não dirigisse um adeus de despedida aos meus amigos e companheiros do segundo batalhão aos quaes dedicarei sempre e em qualquer parte a maior estima e consideração.

Neste corpo, a que tive a honra de pertencer desde a sua organisação, encontrei caracteres bem nobres e distinctos.

Saudoso portanto me dispeço do meu digno commandante o Illm. Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, de todos os meus companheiros officiaes, assim como dos inferiores e mais praças do segundo batalhão.

A todos offereço o meu limitado préstimo, e peço que aceitem e abraço de despedida do amigo e companheiro que separa-se, e talvez para sempre.

Despedindo-me de todos, o meu coração pede que dirija um adeus especial aos meus amigos o Sr. tenente Joaquim Pereira de Mendonça Junior e ex-capitão do mesmo batalhão o Sr. Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas.

Quartel da Soledade 13 de outubro de 1865.

Camillo Augusto Ferreira da Silva.

Legislação relativa aos inventarios por dependencia.

I

Provisão de El-Rei Dom João o Terceiro.

Vereadores, Procuradores, e Mysteres da minha Cidade de Lisboa: Eu El-Rey vos envio muito saudar: Vi os apontamentos, que me enviastes, em que dizeis essa Cidade ter para si não fazerem os seis Juizes de Orphãos, que tenho ordenado n'ella, e em seu Termo, haverem de servir em quanto ao tempo em que dizeis que por a mais gente commua dessa cidade não terem casas suas proprias, os mais dos annos se mudão de uma freguezia a outra, e que sendo isto desta maneira, se aconteceria que muitas pessoas que um anno vivessem em uma Freguezia, e acertasse de fallecer o marido, ou a mulher o Juiz a quem pertencesse com seu Escrivão, faria o inventario, e se depois se mudassem para outra Freguezia e acertasse de fallecer, o que vivo ficasse, o outro Juiz, e Escrivão, em cuja jurisdicção fallecesse, farião o outro inventario, assim que *de uma mesma fazenda, e de uns mesmos orphãos, serião dous Juizes e de dous Escrivães*, por ter cada Juiz seu limite, e jurisdicção limittada, e que sendo assim se aconteceria, que o Juiz teria jurisdicção nas pessoas e fazendas que não estavão em seu limite. A isso vos respondo, que quando tal acontecer. Hei por bem, que o Juiz que fizer o primeiro inventario em seu limite e jurisdicção do marido ou mulher que primeiro fallecer faça o outro inventario, e partilha do que segundamente fallecer, posto que faleça em outro limite, e jurisdicção de outro Juiz, e porem o Juiz em cuja jurisdicção assim fallecer o derradeiro, convem a saber,—marido ou mulher—quando for ao fazer o inventario de sua fazenda, perguntará primeiro que o faça, se a tal mulher ou homem forão já casados, e achando que sim, se informe em cuja jurisdicção falleceo o primeiro, e como o souber, o notifique logo ao Juiz que tiver tomado conhecimento do primeiro inventario, declarando-lhe como em seu limite he fallecido Fuão, ou Fuãa, o qual por seu marido, ou mulher ser primeiro fallecido em sua jurisdicção do mesmo Juiz a que o notificar, e ter já tomado conhecimento do primeiro inventario, *e partilha, lho faz saber, para que vão tomar conhecimento e fazer o segundo inventario*, nomeando-lhe logo em que Freguezia, rua, e casa era morador:—E da dita notificação tomará sua certidão, e dahi em diante o dito Juiz, a que assim foi notificado, tera' cuidado de lhe ir fazer o dito inventario, e partilha, como fizera, se em seu limite, e jurisdição fallecêra; e o sobredito se guardara' no Termo, se acontecer-se mudarem os da Jurisdição do limite de hum Juiz para o do outro. A qual provisão diz ser feita em Evora a 13 de Mayo de 1534 e estar assignada pelo dito Senhor Rey D. João o Terceiro.

Eu Manoel Pinto Leitão, que hora sirvo de Escrivão da camara, o fiz escrever, e assigney.

Manoel Pinto Leitão.

II

Sobre dependencias de Inventarios, e Partilhas.

Assentou-se em presença do Senhor Regedor Fernão Telles de Menezes pelos Desembargadores abaixo assinados, que o Inventario, que hora se fez por morte do Doutor Estevão de Foios, pertencia fazer-se *no Juizo do Juiz, que havia feito os dous Inventarios das duas mulheres que teve; e que ficava o seu Inventario e partilhas sendo dependencia dos ditos Inventarios*; pelo que se havia de fazer no Juizo, onde elles forão feitos. Lisboa 17 de 1651. O Regedor. Fontoura. A. Souza. Mello. Doutor Valasco. Pereira de Azevedo. Doutor Fragoso. Gama.

III

N. 65—Aviso de 15 de Fevereiro de 1855.

Ao Presidente da Provincia do Rio de Janeiro—Decide, em solução ás providencias pedidas pelo 2º Escrivão dos Orphãos da Cidade do Cabo Frio na mesma Provincia, que, posto deva ser mantida na pratica de serem processados no mesmo Cartorio os Inventarios dos conjuges fallecidos, he todavia certo que o segundo Inventario tambem carece de distribuição para o effeito de ser indemnisado o outro Escrivão a quem competeria, esse Inventario.

3ª Secção.—Ministerio dos Negocios da Justiça. Rio de Janeiro em 15 de Fevereiro de 1855.

Illm. e Exm. Sr.—O 2º Escrivão do Juizo dos Orphãos da Cidade do Cabo Frio, dessa Provincia, Joaquim de Souza Borges Accioli dirigio ao Governo Imperial hum requerimento, no qual expoz, que, sendo alli creado pela Lei Provincial de 27 de Março de 1844, o referido Officio de 2º Escrivão dos Orphãos, e ficando pertencendo ao Cartorio do 1º Officio todos os feitos até então existentes, quer findos, quer pendentes, e sugeitos á distribuição os que de novo fossem intentados e propostos em Juizo, acontece que em consequencia de dispôr a Provisão de 13 de Maio de 1534, e Assento de 17 de Junho de 1651, *que o Juiz, que conheceo da partilha feita por morte de hum dos conjuges, seja o que deva conhecer da que se fizer por morte do outro, tem-se* entendido, que devem estes novos Inventarios ser processados pelo Cartorio do 1º Escrivão sem distribuição: sobre o que pedia providencias.

Sua Magestade o Imperador, Tomando em consideração a representação do supplicante Houve por bem Decidir, que, posto deva ser mantida a pratica de serem processados no mesmo Cartorio os Inventarios dos conjuges fallecidos, he todavia certo que o segundo Inventario tambem carece de distribuição, para o effeito de ser indemnisado o outro Escrivão, a quem competeria o dito Inventario. O que communico á V. Ex., afim de o fazer constar ao Juiz dos Orphãos da Cidade do Cabo Frio para sua intelligencia e execução.

Deus Guarde a V. Ex.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. Presidente da Provincia do Rio de Janeiro.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Sabem todos os socios do Gabinete Portuguez de Leitura que o socio Joaquim Gerardo de Bastos foi processado pela transacta directoria do mesmo Gabinete, por haver commettido faltas comminadas pelos §§ 4º, 5º e 6º do art. 21 dos Estatutos.

O socio Bastos, movido pelo seu genio atrabilario, envioú áquella directoria o *especioso mimo da Maria da Fonte* e outros *folhetos* de sua escolha, acompanhados de um officio ironico e insultuoso, com o unico fim de deprimir os individuos que compunham aquella corporação. Não satisfeito com esta remessa, voltou de novo á carga, e por segundo officio transumpto fiel do primeiro, enviou *nova offerta*, que muito o fez recommendar ao *louco bando*, que ainda hoje o acompanha nos seus desatinos.

Reunindo-se o conselho, e sabendo o socio Bastos que a directoria ia patentear-lhe as *suas gentilezas*, correu ao Gabinete, e conscio da pouca vergonha que o celebrisa, alli foi verbalmente insultar a directoria e o proprio conselho, precipitando se como alienado sobre seus membros, fazendo afinal levantar a sessão por tumultuosa!

Para atropelar a marcha administrativa propoz ainda o Sr. Bastos, para socios do Gabinete Portuguez, cincoenta individuos, afim de serem approvados, e extrahidos os respectivos diplomas, quando uns por analphabetos, e outros por desfavorecidos da fortuna, nem sequér poderam satisfazer ao cofre do estabelecimento a importancia da joia de entrada!

Convencendo se o socio Bastos, que eram estereis os seus esforços para desviar a directoria do cumprimento dos seus deveres, correu desapontado para o *Jornal do Recife*, onde abrio a bocca, e exgotou o vocabulario dos convicios sobre os seus membros, cujo unico peccado foi desprezar os latidos da sua pessoa, e as *milesimas cousissimas nenhumas* da sua preconisada intelligencia!

Em vista do que acabamos de expôr, está fóra de duvida que o processo é justo, e nem o conselho actual, que o deve julgar, o poderá considerar improcedente como deseja o Sr. Bastos, e a illustre *tribuneca do Forte do Mattos*, quando todos os factos que referimos se acham confirmados pelo réo, a menos que não queira elle declarar que se achava bebado ou louco, quando os commetteu e confirmou.

Tambem não poderá esse processo considerar-se nullo por falta de formalidades, quando não existe lei alguma no estatuto, que instrua a sua formação, e a ser assim, nenhum processo que tenha de instaurar-se será legal, porque nenhum será baseado na lei que os não ensina a organisar!

O que o actual conselho deve examinar são os documentos que constituem a accusação, pois estamos convencidos que o Sr. Bastos em sua defesa não apontará lei alguma, que o autorisasse a insultar a administração, ainda mesmo que ella commettesse erros na esphera de suas attribuições, quando lhe cabia o direito de responsabilisa-la.

Finalmente a ser o socio Bastos absolvido, ou anullado o seu processo, sanccionará o conselho o *methodo novissimo* de fazer offertas ás directorias do Gabinete Portuguez de Leitura!

O exemplo do Sr. Bastos será immediatamente reproduzido; as directorias de hoje em diante estarão sujeitas a receber descomposturas por escripto; e quando tentem punir os seus autores, a desordem reinará em meio da associação, seguindo elles a norma de defesa traçada pelo Sr. Joaquim Gerardo de Bastos!

Considere, portanto, o conselho na sentença que vai proferir, e na desmoralisação á que conduzirá a sociedade, caso fique impune o procedimento desse socio.

Entretanto, esperemos pela sua deliberação.

Alguns socios.

AS PREPARAÇÕES DESPREZIVEIS, apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porém a sua prolongação geralmente é de pouca duração, e em breve passa; em quanto que um grande antidoto por excellencia, como o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, é um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inexgotavel. Póde-se asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constipação ou catarrho, se allivia, e cura mediante o seu uso dentro do espaço de poucos dias, e ás vezes dentre de poucas horas. Os bronchites declarados incuraveis pelos medicos se allivíam, e ás vezes se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga, robustece e vigorisa os orgãos da respiração; faz expellir todas as mucosidades e a phlegma; cura a asthma chronica; n'uma palavra, não ha nem existe um só caso de desarranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou da garganta, que não sejam curadas logo á primeira dóse, e geralmente ficam permanentemente curados.

A' venda nas pharmacias de Caors & Barboza, e J. C. Bravo & C.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje as nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo. o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodure de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectados de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

19 de outubro.

Cambio sobre Londres—90 d/vista 26 1/2 26 3/4 e 27 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18......	313:608$352
Idem do dia 19..............	18:165$794
	331:774$146

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	385	
« « com generos.....	410	
		795
Volumes sahidos com fazendas.....	56	
« « com generos.....	492	
		548

Descarregam hoje 20 do corrente.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca ingleza — *Imperador* — resto das mercadorias.
Brigue inglez—*Aquila*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Edith Marion*—idem.
Brigue inglez—*Gertrudes*—mercadorias.
Patacho inglez—*Spray*—bacalhão.
Sumaca hespanhola—*Agustina*—vinhos.
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.
Patacho portuguez - *Farto*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado do Aracaty, consignado a C. C. da C. Moreira, manifestou o seguinte:

20 saccas algodão, 77 arrobas e 26 libras; a Domingos Rodrigues de Andrade.

36 saccas algodão, 143 arrobas e 2 libras; a Andrade & Rego.

25 meios de sola, 11 saccos com 37 arrobas e 12 libras de goma, 16 molhos com 400 esteiras, 90 ditos com 2,250 pelles e 94 saccas com 364 arrobas e 14 libras de algodão; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

30 caixas com 44 arrobas e 4 libras de velas de carnaúba, e 101 saccas com 468 arrobas e 4 libras de algodão; a Parente Vianna & C.

22 saccas algodão, 94 arrobas e 3 libras; a Johnston Pater & C.

25 ditas dito, 109 arrobas e 24 libras; a L. A. Siqueira.

123 ditas com 513 arrobas e 22 libras de algodão, 74 molhos com 1,850 courinhos, 81 caixas velas de carnaúba, 81 arrobas; a José de Sá Leitão Junior.

8 saccos gomma, 6 alqueires. 16 molhos com 400 esteiras, 2 fardos com 400 chapéos; a Antonio Alberto de Souza Aguiar.

10 saccas com 45 arrobas e 24 libras de algodão; a Alfredo & Matheus.

Vapor nacional *Tocantins*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte:

100 caixas velas stearinas; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

1 volume joias; a Lehamann freres.

1 caixote fazendas; a ordem.

Generos nacionaes.

1 caixão fumo picado; a Rodolpho Tavares de Souza.

1 dito dito dito: a Marques Barros & C.

1 pacote livros impre sos; a João Walfredo de Medeiros.

2 meias barricas café, 3 caixões cigarros, 30 latas e 214 rolos fumo, 53 jacazes toucinho, e 1 caixa de folha com joias; a ordem de diversos.

Polaca hespanhola *Portola*, vinda de Barcelona, consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou o seguinte:

221 pipas, 16 meias, 125 quintos e 130 decimos vinho tinto, 100 meias pipas e 90 ditas de quinto vinho branco, 50 canastras alho, 190 caixas azulejos, 100 caixas plomo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18......	27:211$213
Idem do dia 19..............	2:217$917
	29:429$130

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18.......	29:033$243
Idem do dia 19..............	602$237
	29:635$480

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Aracaty—11 dias, palhabote nacional *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a C. C. da C. Moreira.

Havre—42 dias, brigue francez *Trois Freres*, de 185 toneladas, capitão Parquet, equipagem 10, carga mercadorias; a Tisse Freres.

Havre—34 dias, barca franceza *S. André*, de 268 toneladas, equipagem 12, carga mercadorias; a E. Burle & C.

New-York—49 dias, brigue dinamarquez *Jennett*, de 205 toneladas, capitão G. Fleischer, equipagem 9, carga 2,600 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Lisboa—38 dias, patacho portuguez *Maria da Gloria*, de 184 toneladas, capitão Antonio de B. Valente, equipagem 9, carga vinho e outros generos; a Euzebio Raphael Rabello.

Liverpool—50 dias, brigue inglez *Balclutha*, de 212 toneladas, capitão Henry Bowden, equipagem 12, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—vapor americano *Britannia*, commandante Gallaghe, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue inglez *Jane*, capitão D. M. Neil, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Southall Mellors & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem Southhall Mellors & C. commerciantes matriculados estabelecidos nesta cidade, que Manoel José Leite, que exerceu a profissão de commercio com loja de fazenda nesta mesma cidade, della se retirou occultamente, e ficou devendo aos supplicantes por letras 20:933$570, as quaes se venceram nas datas constantes da nota inclusa, porque até agora o supplicado não tem pago, nem os supplicantes teem podido promover contra elle acção judicial, por isso que não é sabido o lugar de sua residencia, e está a terminar o praso para a prescripção, para interrompe-la querem os supplicantes protestar, como protestam pela conservação de seu direito, e requerem a V. S. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto: e como não é sabido o lugar da residencia do supplicado requerem a V. S., que tomado por termo o proteto, digne-se determinar dia, hora e lugar, para os supplicantes apresentarem testemunhas para prova da ausencia do supplicado, e incerteza de sua residencia afim de ser julgada, e V. S. mandar fazer a intimação do protesto por editos de 30 dias na conformidade do art. 453 § 3º do codigo do commercio.

Pede a V. S. que seja servido deferir-lhe distribuida esta, e receberá mercê.—Camelo.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifiquem a ausencia no dia 4 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, lavrado o protesto

Recife, 2 de outubro de 1865.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo que ante mim serve, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Depois se via e mostrava seguir-se a nota de que trata a petição a qual é do theor seguinte:

Relação das letras acceitas por Manoel José Leite, á Southall Mellors & C. com a data de seus vencimentos e declaração de seus valores, cujas letras estão selladas:

Outubro 30 de 1860, 1:600$; novembro 30, 1:600$; dezembro 30, 1:600$; janeiro 30 de 1861, 1:600$; janeiro 30, 1:620$790; fevereiro 30, 1:600$; março 30, 1:600$; abril 30, 1:600$; maio 30, 1:600$; junho 30, 1:600$; julho 30, 1:600$; agosto 30, 1:600$; setembro 30, 1:712$780; 20:933$570.

Depois se via o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto:—Aos 2 de outubro de 1865, na cidade do Recife em meu cartorio appareceram os supplicantes Southall Mellors & C., pelo seu bastante procurador Miguel José de Almeida Pernambuco, e disseram perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecem como parte do presente, fica sendo: e de como assim o disseram e protestaram lavrei este termo no qual depois de lido se firmaram com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.—Miguel José de Almeida Pernambuco.—Francelino Olympio Pereira de Oliveira.—Secundino Eliodoro da Cunha.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, que mando seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas 2 pagas as custas ex-causa.

Recife, 7 de outubro de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente pelo qual chamo cito e hei por intimado ao dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito praso afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela impressa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 13 de outubro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife faço publico que foi recolhido ao hospital Pedro II um preto de nome Antonio, gravemente enfermo, o qual assevera ser escravo do Sr. Thomaz, morador na rua do Quartel, e pelo presente previne ao senhor do dito escravo que fica responsavel pelas despezas do respectivo tratamento, a razão de 1$200 por dia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 18 de outubro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, na casa dos expostos, fara' pagamento das mensalidades vencidas até o ultimo de setembro, áquellas amas que forem acompanhadas das respectivas crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de outubro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte serventes para as obras com o jornal de 1$ diarios.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 19 de outubro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhãa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13. e poderão ser instruidos com quaesquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado de Portugal

Precisa-se saber noticias de Francisco José Alberto, funileiro, natural de Braga, reino de Portugal: roga-se a quem as souber, o especial obsequio de as levar a' chancellaria daquella repartição, ainda mesmo que ja' tenha fallecido, que se lhe ficará muito agradecido.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove em 20 do corrente mez, sob as condições do estilo, a compra dos objectos abaixo declarados, e convida aos que queiram vendêlos a apresentarem suas propostas nesse dia até a's 11 horas da manhãa em cartas fechadas:

Objectos.

8 lençoes de ferro de 1¼ de grossura—10 duzias de lapes—10 arrobas de mialhar branco—3 arrobas de pregos ripares de cobre—2 grosas de parafusos de metal — 4 arrobas de pregos ripares de ferro — 6 duzias de taboas de costadinho de amarello — 3 duzias de taboas de assoalho de amarello de 3 palmos de largura — 40 duzias de taboas de louro para forro— 20 duzias de taboas de assoalho de amarello—10 duzias de limas chatas de 16 a 20 pollegadas—10 duzias de limas meia cana de 16 a 20 pollegadas — 2 arrobas de tachas de cobre — 4 arrobas de agua-raz — 24 garrafas de tinta de escrever—12 duzias de taboas de pinho de 3 pollegadas—10 bandeiras nacionaes de 5 pannos— 10 bandeiras nacionaes de 4 pannos — 10 bandeiras nacionaes de 3 pannos — 10 bandeiras de ganpé de 2 pannos — 30 enchamés de qualidade —ferro bruto para fundição, 600 covados de filele — e madeiras de construcção para um transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes, 16 de outubro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 18 de outubro de 1865.

Foram apprehendidas a um menor um par de argolas de ouro com dous diamantes, que se suppõe terem sido furtadas, visto como o mesmo menor as andava vendendo por baixo preço: quem pois se juigar com direito as mesmas argolas, dando os signaes ou provando. ser-lhes-ha entregues.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 24 do corrente, do juiz municipal da 1ª vara, escrivão Cunha, será arrematado por venda a quem mais der, o sitio de terras denominado Forte, nas Candeias, com 655 palmos de frente, 800 de fundo. com 80 pés de coqueiros, terminando pelo lado do sul, com terras de Pedro Joaquim de Barros, e pelo norte com terras de Madoel Gregorio, servindo de divisa pelo sul um pé de aroeira, e pelo norte um capão da mesma arvore, avaliado dito sitio por 600$, o qual vai a praça em virtude da execução que a santa casa da misericordia desta cidade move contra os herdeiros de D. Anna Benedicta Boaventura do Carmo, viuva do coronel Agostinho Cesar de Andrade Mello.

THEATRO DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA
Sabbado 21 de outubro de 1865.
Segunda representação do magnifico e apparatoso drama em 5 actos
A DAMA DAS CAMELIAS
Finalisara o espectaculo com a sublime poezia escripta pelo Exm. Sr Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza e representada pela actriz a Srª D. Adelaide, intitulada
HYMNO A' POLONIA
ou
Os voluntarios da morte.
Os senhores que fizeram encommendas de camarotes e cadeiras podem mandar ao escriptorio do theatro até sabbado as 10 horas do dia.
Começará as 8 horas.

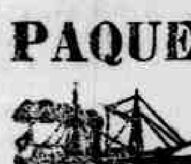
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Galgo*, e qual depois da demora do costume seguirá para os portos do nort .

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com multa brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Oyapock*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada ; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, às 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty

O hiate « Graciosa » vai sahir com muita brevidade, recebe carga a frete ; a tratar no trapiche do algodão com o mestre.

Para a Bahia

segue com toda a brevidade o patacho nacional *D. Luiz* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos » : a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

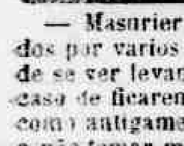
Maceió e escalas, Penedo e Ara ajú.

O vapor *Mamanguape*, segue no dia 20 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga hoje (18) e amanhãa ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Linha regular do Brasil.

Espera-se do Havre a galera *Solferino*, ao frete de 29 f. 10 o[illegible]. Recebe carga para o Havre a fretes baratos : a tratar com os consignatarios Tisset-freres.

Linha regular do Brasil



Espera-se o brigue francez *Trois freres*, que sahio do Havre no dia 6 de setembro ao frete de 25 f. e 10 0|0. Recebe carga para o Havre a fret-s baratos : a tratar com os consignatarios Tissetreres.

— Masurier le Jeune & Fils tendo sido prevenidos por varios carregadores que haviam receios de se ver levantar os fretes aos antigos preços, no caso de ficarem sós encarregados deste serviço, como antigamente compromettem-se por contrato a não tomar mais do que 35 f. e 10 0|0 d'aquelles que se comprometterem de sua parte a carregar todas as suas mercadorias nos seus navios. O dito contrato acha-se depositado em casa de Tisset freres que o apresentarão aos interessados que poderão tomar conhecimento delle e assigna-lo se as condições forem de sua conveniencia.

Para o Maranhão,

O palhabote « Garibaldi », mestre Custodio José Vianna : a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

LEILÕES.

LEILÃO
3 queij s prato

Segunda-feira 23 do corrente.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 queijos prato desembarcados ultimamente em lotes a vontade dos compradores : segunda-feira 23 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILAO
De uma taberna nos Coelhos

Terça-feira 24 do corrente.

Legalmente autorisado o agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e mais generos e utencilios existentes na taberna sita nos Coelhos em um ou mais lotes : terça-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Filial dos Advogados Brasileiros.

Para conhecimento dos membros do Instituto, faz-se publico o programma remettido a' commissão de jurisprudencia, que deve servir de thema a' proxima discussão :

PROGRAMMA.

« — Feito o inventario por morte de um dos conjuges, fica estabelecida a pendencia do juizo para o segundo inventario, seja qual fôr a condição dos herdeiros, e sem attenção ao juizo privativo ou especial que fôr designado por lei para fazer este segundo inventario ?

« No caso affirmativo, é relativa esta pendencia assim ao escrivão como ao juiz, e da-se, seja qual fôr o juizo, em que se tenha feito o primeiro inventario, ou a razão que determinou esta competencia ? »

Sala do Instituto, 16 de outubro de 1865.

O secretario-adjunto,
F. L. de Gusmão Lobo.

— Aluga-se uma grande casa com sotão tendo janellas para todos os lados na rua de João Fernandes Vieira, com um soffrivel sitio plantado e um jogo de bolas com todos os seus pertences : a tratar na rua Direita n. 137.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro a margem do rio, as quaes estão pintadas de fresco, e tem bons commodos : a tratar na rua do Crespo esquina n. 20.

LOTERIA
AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

Novo e excellente plano approvado.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre quinta-feira 26.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da loteria (36ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

Tres quintos n. 1653 com a sorte de 6:000$.
Um meio n. 2140 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 340 com a sorte de 600$000.
Dous quintos n. 2312 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria (36ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79 : a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Quem annunciou precisar de 150$: póde dirigir-se para informação a rua das Cruzes n. 42.

— Judaba de Abraham Fuinquinos subdito hespannol retira-se para o Pará.

Attenção.

Precisa-se de um official de alfaiate para cortar : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : na rua de Hortas n. 46.

— A pessoa que precisar de 100$ ou 150$ annuncie sua morada para ser procurado

— Alugam-se na rua do Imperador o primeiro andar da casa n. 39 e o armazem n. 16 : a tratar com Luiz de Moraes Gomes.

Attenção

No dia 1º de agosto do corrente anno de 1865 fugio da estação da Trombeta o escravo de nome Elias, pertencente ao Sr. Manoel de Souza Silva Serodio, levando comsigo um cavallo com sua competente cangalha, tambem pertencente ao dito senhor, cujo escravo tem os signaes seguintes : é barbado, cor preta, rosto redondo, nariz chato, com marcas de bexigas, os dentes de cima limados, cheio do corpo, estatura regular, pés bastante grandes, cujo escravo foi pegado acima da villa do Pombal duas legoas por um vaqueiro do Sr. Agostinho Rodrigues da fazenda Roncador ; mas como tornasse a fugir do poder deste senhor, onde estava, segundo disse o mesmo senhor a um portador que tinha ido em procura do dito escravo, tendo deixado em casa do mesmo Sr. Agostinho Rodrigues, o cavallo e a cangalha acima dita : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e entrega lo a seu senhor no Riachão, districto de Panellas de Miranda, ou em S. Thomé ao Sr. Joaquim Manoel do Sobral, morador em Ouricury, ou finalmente no Recife a José Joaquim Pereira de Mendonça, e se offerece de gratificação a quem o pegar 200$.

— João Luiz Ferreira Ribeiro comprou por conta do Sr. Antonio Cabral de Lira, da Barra do Natuba, um meio bilhete da oitava loteria do hospicio Pedro II do Rio de Janeiro de n. 2878, cujo meio bilhete fica em seu poder ; n. da loteria 145.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba comprar e cozinhar, prefere-se escrava : a tratar na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— Quem annunciou precisar de 150$, va' a' casa n. 48 na rua da Assumpção, das 7 as 8 horas da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

— Aluga-se uma boa casa terrea com commodos para familia, em bom estado, na rua da Alegria n. 16 : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— A pessoa que precisa de 100$ a 150$ pode dirigir-se a rua Direita n. 60, primeiro andar, que se dirá quem dá.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de loja de quinquilharias da rua do Rangel.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de idade de 14 a 16 annos, e que dé fiança a sua conducta : a tratar na rua do Imperador n. 14, e se dirá para onde.

Aviso á policia

Furtaram no dia 16, as 10 horas da manhãa, da estrada do Manguinho, um cavallo alazão, com os signaes seguintes : no quarto direito ferro AA e na pá 8, frente aberta, tres pés calçados, inteiro, clinas e cauda curtas, grande e carnudo, peladura nos espinhaços da cangalha, carregador baixo, e não é novo : roga-se as autoridades ou pessoas que o pegar ou der noticias na padaria do Chorameuino, que serão bem gratificados.

— O abaixo assignado scientifica a Illma camara da cidade de Olinda ou a quem competir que deixou de vender capim das suas baixas alli existentes desde o 1º do corrente. Recife 19 de outubro de 1863.

José Luiz Innocencio Poggi.

Que experiencia ! ! !

Furtaram as 4 horas da tarde de quinta-feira, da porta da taberna da travessa do Queimado, um cavallo castanho rozilho, grande, com os dous pés arregaçados, frente aberta em cruz, e na orelha direita uma marca de ferida sem pello, carregador baixo : pede-se as autoridades policiaes ou quem delle souber, dar parte na mesma taberna, que recompensará.

Attenção.

Roga-se ao Sr. Ernesto Botelho de Andrade queira apparecer na rua da Aurora, em Santo Amaro, a negocio que muito deve interessar.

— Precisa-se de um criado para o hotel italiano, prefere-se escravo, de boa conducta e sem vicios nenhum : na rua do Trapiche n. 5.

— Fugio no dia 12 do corrente mez a escrava, de nome Guilhermina, nação Costa, alta, secca do corpo, tem nos dous pés marcas de feridas, cabello aparado : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua da Santa Cruz n. 16, que serão recompensados.

ATTENÇAO

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima avisa aos officiaes e praças de todos os batalhões que recebeu um completo sortimento de todos os objectos como sejam : bonets, talins, cananas, bandas, talabartes, charlateiras, espadas e galão de todas as larguras, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, na mesma loja concerta-se qualquer objecto tendente a mesma arte : na praça da Independencia n. 17 junto a loja de calçado do Sr. Arantes.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua do Rangel n. 10, 2º andar.

— O abaixo assignado vende a sua taberna sita na rua Augusta n. 114, ao Sr. José do Couto Guimarães, livre e desembaraçada.

Antonio de Souza Pereira.

— O abaixo assignado declara ao corpo commercial que tem justo a compra da taberna da rua Augusta n. 114, pertencente ao Sr. Antonio de Souza Pereira livre de dividas, não só de generos como de impostos, portanto se alguem se julgar com direito a mesma dirija-se ao pateo da Ribeira n. 15, nestes 3 dias. Recife 19 de outubro de 1865.

José do Couto Guimarães.

Roga-se ao Sr. Zeferino Botelho de Andrade (estudante) de dirigir-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, a negocio que não ignora, isto no prazo de 3 dias, do contrario declarar-se-ha qual o negocio.

AVISO

J. Hunder, tendo de retirar-se desta praça roga a seus devedores que tenham a bondade de mandarem pagar suas contas na rua da Imperatriz sobrado n. 19, onde mora o Sr. Frederico Chaves que está com os poderes necessarios para receber e fazer as quitações necessarias, sob pena os que não mandarem pagar até o fim deste corrente mez depois serão chamados a juizo para pagar.

— Na rua Formosa, esquina do becco dos Ferreiros, sobrado de um andar e sotão, aluga-se uma escrava para casa de familia.

— Contrata-se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel de furo : a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo n. 6.

— Na fundição do Bowman precisa-se de malhadores e serventes

— O abaixo assignado faz publico que não é mais procurador dos Srs. Magalhães, Bastos & C., e nem do Sr. Antonio Leite de Magalhães Bastos. Recife 18 de outubro de 1865.

Antonio Domingos Pinto

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

O advogado Affonso de Albuquerque Mello ao Sr. Henrique Luiz Cavalcanti Wanderley

Avisa que sobre sua banca foram deixadas ha dous dias duas letras sacadas pelo dito Sr. Wanderley, a quem o annunciante não tem a honra de conhecer, ignorando quem as tivesse deixado em seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 34 ; assim como observa que poucos dias faltam para se não poder sellar ditas letras sem revalidação.

— Precisa-se de 100 ou 150$ a premio, dando-se segurança : quem quizer dar annuncie que se paga o importe do annuncio.

— Precisa-se de um criado prefere-se escravo: na rua das Cruzes n. 22, 2º andar.

— Aluga-se uma ama escrava : na rua dos Prazeres n. 22, nos Coelhos.

— No pateo do Terço n. 44, precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa de familia e paga-se bem ; assim como se vende um bom escravo moço e bonita figura sem defeito algum.

— Quem precisar de 1:500$ a juros sobre hypotheca de um predio nesta praça, dirija-se a rua do Imperador n. 38, botica.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Darà consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Ama

Precisa-se de uma ama secca para cuidar de um menino e fazer mais algum serviço que seja preciso : na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua Imperial n. 64 por preço muito razoavel, e com muito bons commodos : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

O cabelleireiro.

Carlos Dubois mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para o sobrado n. 18 da rua da Imperatriz.

— Offerece-se um moço para cozinheiro : na rua do Forte n. 30.

— Claudio Dubeux, autorisado por Antonio Demetrio da Silva Laranja, residente da provincia do Pará, vende a casa n. 67 sita na rua do Pilar em Fora de Portas, propriedade do mesmo Laranja : para tratar na rua do Imperador n. 43 escriptorio do mesmo Claudio Dubeux.

— Aluga se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

AGUA PRETA

Declara-se pelo presente que ninguem faça negocio algum com os animaes do engenho Florente, sito em Agua Preta, que alem de estarem com o ferro triangulo, dentro do qual se distingue uma fórma de forquilha, na anca e queixo direito, estão elles de cauda, clinas e orelhas cortadas para assim serem conhecidos.

França e Brasil.

J. Mercier alfaiate francez precisa de bons alfaiates e boas costureiras : largo do Corpo Santo n. 27, primeiro andar.

— Precisa-se de um amassador de padaria : na rua do Rangel n. 9, paga-se bem.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Santa Rita n. 25, caiado e pintado de novo, e com commodos para grande familia : a tratar ou no primeiro andar do mesmo, ou no armazem de carne secca na rua da Praia n. 44.

— Na rua do Brum n. 38 vende-se um moleque de 10 annos de idade, com algum principio do serviço de uma casa.

Club pernambucano.

A partida do mez de outubro tera' lugar na noite do dia 25.

— A negocio que não ignora, deseja-se fallar no pateo do Paraizo n. 16, com o estudante Durval de Menezes Fraga.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido a todos os senhores conselheiros, para se reunirem em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, sexta-feira 20 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 17 de outubro de 1865.

Domingos José de Amorim
1º secretario.

— Aluga-se por preço commodo um terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48 : a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

Voluntaria da patria.

Acha-se á venda na photographia artistica, rua Nova esquina da Camboa do Carmo, o retrato em cartões de visita da voluntaria da patria D. Amalia do Rego Barreto, em ponto grande.

— Aluga-se uma cocheira no largo do Paraizo n. 26 : quem a pretender dirija-se ao mesmo sobrado.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama.

Na rua de S. Francisco, ou Mundo-Novo n. 54, para cozinhar e comprar, que seja fiel e sem vicios.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha muito bom leite para acabar de criar um menino : a tratar na rua de Domingos Pires n. 46.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Des individus recueillant nos bouteilles y mettent des liquides sophistiqués, on est prié de les [illegible]
Rue de Seine, 51
e qui va a mignature.

Desgradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Sra Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos ; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Bd Prince Eugène*, 18, *Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10. na Corte.*

» Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

» A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

» A electridade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de não dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

» A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curaçãose as molestias.

» Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Sur Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderão curar sem nehuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestarão que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral. debilidade geral, Nevralgias, etc.

» Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.

» A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr Dasias Rourré, rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidado, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

FABRICA DE PIANOS
DE J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segusobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,— que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaições e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

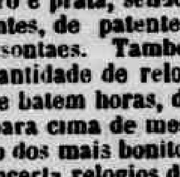
Roubo.

Na noute do dia 15 do corrente, foi roubado de uma sala, que fica nos fundos do sobrado de um andar, da rua do Seve ; freguesia da Boa-Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos: 1 relogio de ouro sabonete, 25,424 patente inglez, mostrador de louça escura, com cadeia e chave de ouro e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda ; 1 par de castiçaes de prata, lavrados com angelicas: 1 escrivaninha de prata em fórma de concha, prato e espivitadeira de prata ; 1 corrente do mesmo metal com diversas chaves miudas ; 4 onças de ouro ; 294$ em prata, que se achavam n'um sacco de damasco de laa côr branca e verde : suspeita-se que o ladrão entrara por uma das janellas, que deita para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado, que serve de coberta a cosinha, que é no pavimento terreo : pede-se pois as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão ; bem assim aos senhores ourives ; e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para aprehender como roubados: offerece-se a gratificação de 200$, a qualquer que descubra o autor do roubo. Recife, 16 de outubro de 1865.

João Fernando da Cruz.

— Quem precisar de um jardinheiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142, 1º andar, que achara' com quem tratar.

LOJA DE RELOJOEIRO DE VICTOR GRANDIN
N. 40—Rua da Cadeia do Recife—N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos : recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos.

Para passar a festa.

Aluga se a excellente casa da ilha do Retiro n. 3, muito fresca e bons commodos : a tratar na rua Nova n. 38. Tambem se vende.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção.

Todas as pessoas que se julgarem credoras do fallecido João José de Carvalho Moraes, por contas miudas, titulos vencidos ou a vencer-se de qualquer natureza que sejam, queiram apresenta-los na rua do Queimado n. 13, no prazo de 8 dias, a contar da data deste para serem examinados e pagos pelo inventariante do mesmo casal João José de Carvalho Moraes Filho, não obstante ter o fallecido declarado em seu testamento nada dever nesta praça e nem de sua escripturação consta divida alguma, pelo que ha presumpção de falsa toda e qualquer letra ou titulos que apparecem assignados pelo fallecido. Recife 13 de outubro de 1865.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella : no pateo da ribeira n. 23.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e comprar : a tratar na rua da Cruz n. 56 primeiro andar.

— Precisa-se de 200$ a juros a 2 0/0 sobre penhores de ouro, pelo tempo de quatro mezes, pagando-se todos os mezes um tanto até o importe : na rua de Aguas-Verdes n. 21, ou annuncie.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRUILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os serviços prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

Attenção.

Chegaram a livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz:

Formulario ou guia medica,

que contém a descripção de todos os medicamentos, sexta edição, com 121 figuras no texto que representam as plantas medicinaes; 1 volume de 820 paginas, encadernado, preço 6$.

Diccionario de medicina popular

que contém a descripçao das molestias e o seu tratamento, terceira edição, com 231 paginas; 3 volumes encadernados, preço 20$.

Historia natural

para os meninos e meninas, ou conversação de um pai com seus filhos sobre muitos animaes e vegetaes; 1 volume encadernado, com 154 figuras, preço 4$000.

Sahio a luz em Paris, e vende-se na mesma livraria homilias e sermões parachiaes para todos os domingos do anno por J. I. Roquete, 2 volumes, encadernado, com o retrato do autor.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

SITIO

Aluga-se uma casa com grande sitio em Sant'Anna, confronte ao antigo sobrado do finado Bellem, tem muitos arvoredos, e bem localisado por ficar na beira da estrada por onde passa o omnibus: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Aluga-se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S Pedro Velho, em Olinda, concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.......	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast co	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comp ador pela barateza.

Attenção.

Quem quizer prestar-se ao serviço do contigente da guarda nacional destinada ao sul do imperio, em substituição a um guarda nacional e mediante boa gratificação, póde dirigir-se a' casa n. 121 da rua Direita, que achará com quem tratar.

CASA

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba a tratar na rua Nova n. 3.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES DE THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caxinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc., sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E. g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

Grande novidade chegada no vapor francez Navarro

Pelo vapo francez Navarro acaba de receber de Paris um lindo e completo sortimento de brincos de fino cristal, o que se tem feito de mais moderno e de grande moda hoje nos primeiros bailes, passeios e theatros de Paris, são de cristal branco de differentes modellos, e tambem de lindas côres, o effeito magnifico desta nova pedra e modello inteiramente novos, bem se poderá confundir com o melhor brilhante: lindissimas cruzes do mesmo cristal um sortimento completo de fivellas de madreperola de differentes tamanhos e formas para cintos de senhoras, e bem assim botões de differentes tamanhos para colletes. Cartões de visitas das pessoas mais celebres da Europa. Estampas de santos o que se tem feito de mais fino, grandes e pequenas: tudo se vende por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem de Thomaz Teixeira Bastos.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras* e *picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre. — Casa de expedição, PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs..	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.........	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco................	500
1 dito aromatisado com agua florida..................	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O GRANDE BAZAR

Rua Nova ns. 20 e 22.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que acaba de receber um riquissimo sortimento de objectos de gosto, como sejam, caparhos de lãa de carneiro de lindissimas cores, tanto para sala como para cobrir consolos, riquissimos tapetes, e muitos outros artigos. Este estabelecimento torna-se digno de ser visitado pelos apreciadores, onde encontrarão apar de melhor tratamento os mais commodos preços.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Criada.

Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, será generosamente gratificado.

— Leon Chapelin tem exposto a' disposição do publico o retrato da voluntaria da patria a Exmª. D. Marianna A do Rego Barreto em cartões e grande formato.

Massa fallida.

Alves, Homburger & C., administradores da massa fallida de Guimarães Irmãos, pedem aos credores da massa, que lhes apresentes seus titulos, no praso de 8 dias, findos os quaes procederão ao dividendo. Recife, 16 de outubro de 1865.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 1 da rua do Encantamento e a casa terrea n. 3 da rua do Hospicio: a tratar na rua do Encantamento n. 11.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria, não se duvida dar bom ordenado: a tratar na praça da Independencia ns. 6 e 8, das 2 as 6 horas da tarde.

— A quem convier ladrilhar a asphalto um armazem, appareça na ribeira do peixe n. 19.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Pede-se ao Sr. Ernesto Botelho de Andrade, estudante do 5º anno, que faça o favor de vir buscar os seus bahus quo deixou no hotel italiano.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma cadeirinha com dous braços que esteja em bom uso: quem a tiver annuncie ou dirija-se a livraria encyclopedica de J. B. de Mello, na rua da Cruz n. 52, Recife.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se uma escrava moça, que não tenha achaques e nem vicios, e que seja cozinheira e engommadeira: para tratar na rua de Santa Rita Nova, casa n. 3.

— Compra-se um candieiro de gaz em bom estado: na rua da Senzala Velha n. 48.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

VENDAS.

CHOCOLATE

De Musgo de Islandico

Vende-se na botica de P. Maurer & C, rua Nova n. 18.

Grandes melhoras nas machinas imperiaes de coser.

Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é, sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

Vendem-se capellas de aljofar para serem collocadas nos tumulos, catacumbas, sepulturas, no dia 2 do vindouro novembro (finados) com as inscripções seguintes : meu pai, minha mãi. meu esposo, minha esposa, meu filho, minha filha, saudades etc. etc., e tambem se vende uma capella riquissima de marmore : na praça da Independencia loja de calçados ns. 37 e 39, as unicas que ha no mercado.

— Algodão trançado da Bahia : no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

— Vende-se uma boa escrava crioula muito sadia e sem vicios, cozinha e engomma : a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 21.

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano : disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* » :—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro* :—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : —*falta de appetite ; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca ; fraqueza e molleza nos musculos : digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular* ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos : quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados :—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins : erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas. pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos. ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos essos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar* : nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins :—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio : a saber : *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral :—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes : posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

— Continua-se a vender doce de cajú em calda, laranja, jaléa e grozella a 500 rs. a libra : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

ATTENÇÃO

Vendem-se englobadas por 100$ as seguintes obras : diccionario da conversação ou repertorio universal de todos os conhecimentos necessarios uteis ou agradaveis na vida social relativas as sciencias, as letras, artes, historia e geographia, enriquecido com 200 gravuras representando mais de 1,000 objectos. 26 vol., Troplong 4 vol., Rogron 6 cad. 2 vol., Coelho da Rocha direito civil 2 vol., Alexandre Dumas theatro completo 4 vol.; Cabana do Pai Thomé 2 vol., Bocage, obras completas 6 vol., Judeu Errante 3 grandes vol. e illustrados : rua da Aurora Santo Amaro, depois do Gymnasio e ponte pequena na segunda casa.

— Vende-se a armação toda envidraçada propria para qualquer negocio e bem localisada por commodo preço, na rua Direita n. 56 aonde se trata do ajuste.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade ; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casimiras escuras,
na loja do Pavão.

Vendem-se superiores casimiras escuras, mesclada e enfestada, com seis palmos de largura, proprias para calças, paletots e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como córtes da mesma fazenda para calças a 2$800, ditas garibaldinas muito bôa fazenda a 1$600 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Retondes a 12$000.

Vendem-se ricos retondes de renda preta, pelo barato preço de 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Percales do pavão.

Vendem-se as mais finas percales com os mais lindos padrões, sendo das melhores que tem vindo ao mercado a 440 rs. o covado : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Costumes para homens.

A 13$000, na loja do pavão.

Vendem-se superiores costumes de casimira garibaldina, sendo calça, paletot e colete, pelo barato preço de 13$, ou vendem-se separado, sendo calça da mesma fazenda por 4$, paletot da dita a 6$, colete da mesma a 3$, calças de cassineta fazenda de uma só côr a 4$, e paletots da mesma a 6$, e um grande sortimento de calças de casimira preta pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças e paletots de casimira
vende o pavão.

Vendem-se superiores calças de casimira de differentes côres, sendo fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 7$, paletots saccos da mesma, sendo obra muito bem feita pelo baratissimo preço de 10$000 : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os colletes do pavão.

Vende-se um grande sortimento de colletes de todas as qualidades, como de casimira de côr, dita preta, de velludo, de meia-casimira, de brim branco e pardo, vendendo-se tudo isto por um preço que muito lhes hão de agradar : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um : isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 4$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos a 10$600.
Só o Pavão.

Vendem-se chales pretos de renda muito grandes de quatro pontas, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, ditos brancos de tres pontas a 6$: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas ; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas ; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000 : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar : isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000 ; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias cruas 4$000 e 5$000.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despeita a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vendem-se mais barato do que em qualquer parte para liquidar, dous bonitos motores para 2 e 4 cavallos, os quaes são proprios para mover machinas de descaroçar algodão, cylindros de padaria e outras quaesquer machinas : a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 6$ cada um : na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua dos Pescadores n. 29, contendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e um grande quintal com sahida para a praia de S. José : a tratar com Cussy Juvenal do Rego, na rua Direita n. 20, 1º andar.

Cal de Lisboa.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Na rua do Brum n. 38 vende-se um moleque de 10 annos de idade com algum principio do serviço de uma casa.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Palma n. 71 : a tratar no pateo do Carmo n. 3.

Vende-se

um cavallo ruço muito bom de carroça : na cocheira de Ignacio Cabral, junto ao passadiço.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia : trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vende se uma machina movida a cavallo, a qual serve para differentes misteres, como seja, para padaria e descaroçar algodão, e farinha : na rua do Rangel n. 9.

Cylindros.

Na rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ultimamente da america.

RETRATOS.

Vendem-se retratos de Estigarribia a 500 rs. : na rua estreita do Rosario n. 11, photographia.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Normas para escripta

Vendem-se normas para escripta por C. Adlers, proprias para meninos, em collecções de ns. 1 a 6, e tambem collecções de ns. 1 a 12 : na livraria universal n. 54, na rua do Imperador.

Pechincha.

Vende-se 30,000 tijolos de alvenaria batida da melhor qualidade que é possivel a 25$ o milheiro : quem quizer annuncie.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado : vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com allinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos ; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja : na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo :

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16. recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis : os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 12.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando : na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.

Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado ; a ellas, antes que se acabem.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando : na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche : a tratar na rua da União n. 37.

Attenção

Vende-se uma preta crioula de 18 a 20 annos de idade, com habilidades, não tem vicio nem achaquo, é muito sadia e poo sante, propria para casa de grande familia : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— Vende-se uma escrava optima engommadeira e com todas as habilidades, quatro lindas negrinhas de idade de 12 a 17 annos, um escravo de 23 annos de idade, official de pedreiro, tem boa conducta, um negro para compra ; na travessa do Carmo n. 1.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

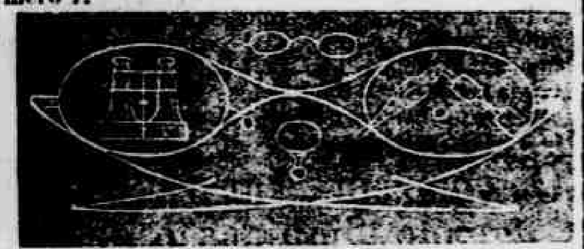
A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje : só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos ; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez : lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra : só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa : vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Aproveitem antes que se acabe,

Na loja da rua Direita n. 57 ha para vender-se uma grande porção de bicos e rendas da terra e por preços muito commodos : as pessoas que quizerem mandar ver se darão as amostras aos portadores. Na mesma loja tem bramante de linho muito fino de uma só largura a 560 rs. a vara, fazenda muito propria para lençoes.

— Vende-se uma preta com habilidades : na rua do Imperador n. 2.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pintado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá peruia muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 100 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifrice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outras a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 300 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 180, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Golinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

DOENÇAS DOS MENINOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS dos MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosso e de acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosso e do oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES dos MENINOS A CHOREA. (Xarope de cynoglosso e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não podio indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rotulos a assignatura Chantecaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chantecaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'algums casos perigosa. Os CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTÊM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue ; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encommendas dirigir-se aos Snres. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugène, Paris.*

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferroginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleição nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral : LABELONYE, pharmaceutico, rue Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.

Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.

Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.

Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.

Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.

Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.

Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.

Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.

Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.

Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.

Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.

Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.

Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.

Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias de linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$560 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de pannos saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos franceses para cab ça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$. lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos côrtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 3$500.

Cambraias de uma só cor.

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Côrtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos côrtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Côrtes de cambraia

Vendem-se côrtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada côrte, Mendês Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs, colarinhos de linho a 500 rs, camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Côrtes de lãa

Vendem-se côrtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 960 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE.

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas-Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melheres marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 3,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 300 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 a 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 0) rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.

Peras pelo ultimo vapor.

Maçãas pelo ultimo vapor

Ameixas pelo ultimo vapor.

Passas pelo ultimo vapor.

Figos pelo ultimo vapor.

Fructas seccas pelo ultimo vapor.

Fructas em calda pelo ultimo vapor.

Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.

Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.

Presunto fiambre pelo ultimo vapor.

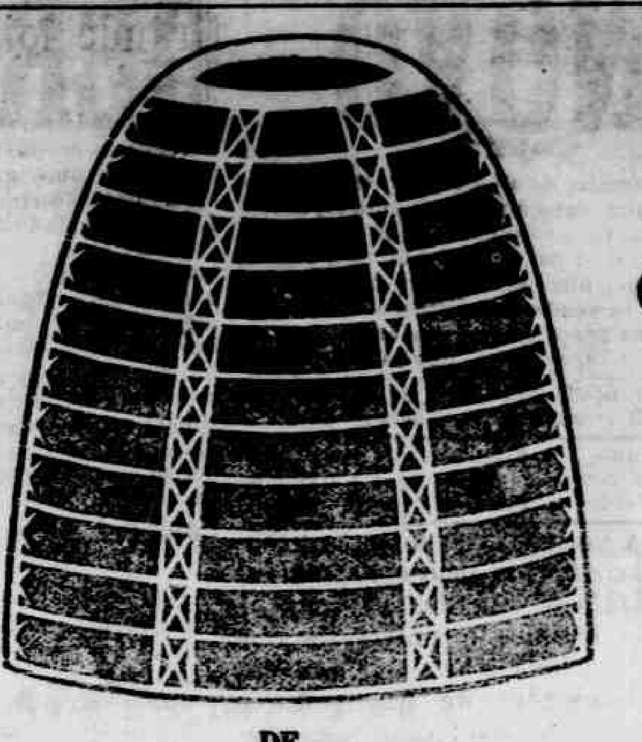
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.

Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ

DE

AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1|2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.

Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.

Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.

Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.

Cassas de côres a 260 rs. o covado.

Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.

Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.

Bonets de oliado para meninos a 1$000.

Ditos de couro superior fazenda a 1$500.

Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.

Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 80

Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.

Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.

Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.

Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.

Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.

Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.

Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.

Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.

Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.

Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.

Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.

Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.

Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.

Massos com superiores grampos a 30 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.

Caixas com superiores agulhas a 240 rs.

Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.

Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.

Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.

Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.

Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.

Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.

Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.

Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Pulseiras para meninas a 320 rs.

Ditas e voltas para senhora a 500.

Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.

Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.

Idem de superior oleo babosa a 320 rs.

Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.

Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.

Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.

Quadernos de papel pequeno a 20 rs.

Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.

Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:

Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.

Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.

Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.

Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.

Cera em velas.

Portadas de pedra de Lisboa.

Azulejos para frentes de casas.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.

Brim lona encorpado e fino para montaria.

Mantas para cavallo.

Cobertores de algodão de um e dous pellos.

Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

— Vende-se o engenho Furnas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes: os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a praso.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, hukim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suisses a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vende-se na rua do Queimado n. 38, loja de Azevedo & Irmão.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará, bom sortimento de miudezas.

Agua de Mabar

Vende-se esta agua para tingir os cabellos brancos e ruivos: na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara proprimente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDICÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Araios todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—PAezei lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

---

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 8 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5° e 10° em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Attenção.

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado; ditas preclaras muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

E' baratissimo.

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 cobertores.

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Oh que pechincha.

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha admiravel.

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escossezes muito proprios para vestidos de senhoras e meninos, a 320 rs. o covado; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e seroulas: tudo isto só

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistive

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP,

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:

Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 14$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.
Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.
Flanella branca fina a 600 rs o covado.
Dita de cores a 880 rs.
Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.
Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Grande bazar

Rua Nova ns. 20 e 22.

Carneiro Vianna, proprietario deste importante estabelecimento, tem a satisfaçao de scientificar ao respeitavel publico, que acaba de receber as utilissimas canetas magneticas, as quaes tem a propriedade de tornar firme a mão que com ellas escrever: está portanto sanado o mal tão commum a' pessoas de idade avançada, ou atacadas de molestias nervosas.

— Vendem-se verdadeiros charutos da Bahia, feitos com fumo de Havana: no armazem do agente Olympio, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Bamburral, na noite do dia 16 do corrente, o escravo Antonio, crioulo, preto, baixo, grossura regular, olhos grandes, barba pouca, pés apalhetados e seccos, uma perna mais curta, que no andar dá demonstração, tem uma cicatriz na testa, em uma das pernas uma marca de ferida na canella, veste roupa de algodão; dito escravo talvez siga para o Recife, visto ter sido preso na estação de Afogados na noite de 12 do corrente: quem o prender dirija-se a este engenho ou a casa de meu correspondente, no Recife, rua da Cruz n. 45, segundo andar, que será recompensado.

AVISO

aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1° de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2° alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Escreveu-se de Uruguayna a 19 de setembro o seguinte ao *Jornal do Commercio.*

Como Cesar, póde o imperador dizer : *veni, vidi et vici.*

A sua presença no exercito imperial conciliou os espiritos, animou e enthusiasmou as tropas, que com garbo e ardendo no fogo do patriotismo marchavam hontem ás 7 horas da manhãa para o ataque do inimigo que se havia entrincheirado na cidade de Uruguayna, e ás 4 da tarde, de armas ao hombro, presenciava o espectaculo de desfilarem por entre ellas os vandalos humilhados, cabisbaixos e amaldiçoando o tyranno que os sujeitou a tão tristes condicções. Maltrapilhos, pareciam um exercito de mendigos ; carregados com as prezas do seu saque, assemelhavam-se os Paraguayos a uma horda de salteadores, que depois do seu assalto á propriedade alheia, se retiravam aos seus reconditos escondirijos.

Na verdade foi hontem uma bella jornada para as armas do imperio. Ainda uma vez sem bater-se venceram : bastou sua presença para intimidar o inimigo, que pressuroso depoz as armas ; e assim baqueou perante a civilisação o baluarte, que a tyrannia havia erguido nesta bella e heroica provincia, que tambem com a jornada de hontem libertou-se dos seus selvagens invasores.

De um alcance politico foi o triumpho, que o exercito imperial, e as forças alliadas conseguiram perante os muros desta aprazivel villa, sem despender um só tiro, nem derramar uma só gota de sangue.

Doze mil soldados que compunham o exercito paraguayo invasor do territorio brasileiro acham-se fóra do combate, e inteiramente desarmado ou aniquillado.

Está assim cumprida a nobre e gloriosa missão da expedição imperial ; o Imperador, como defensor perpetuo do imperio, bem mereceu do paiz, e conseguio uma pagina brilhante para a historia do seu reinado.

Nós o vimos, sempre a testa do exercito, nas posições mais perigosas, apezar dos sabios e prodentes conselhos dos que sobre sua sagrada pessoa tinham grandiosa responsabilidade, e a quem respondia.

— Nestas circumstancias sei occupar a posição que é digna de mim.

Memoraveis palavras, que as gerações vindouras repetirão sempre com muito enthusiasmo !

Sublime e bello era o espectaculo das tropas da civilisação, marchando em columnas contiguas pelas immensas campinas, a tomarem posição em frente das trincheiras do canibalismo.

Todas com verdadeiro [illegible] e garbosas desejavam ardentemente com[illegible]e collocaram em linha de batalha a' distancia de fuzil ordinario, ficando a' direita o exercito imperial, no centro a divisão argentina, e na esquerda a oriental.

Toda a cavallaria ficou na esquerda, e a' retaguarda em distancia conveniente para proteger a linha.

Quando o exercito estava já em ordem de ataque, avistou-se ao longe o galhardo batalhão de voluntarios da patria n. 4 que havia chegado, e sabendo estar o exercito em operações neste lado, prestes a entrar em combate, accelerou a marcha, e chegou a tempo de collocar-se em posição conveniente; foi recebido com enthusiasmo, e o Imperador, o ministro e comitiva foram ao seu encontro em grande distancia.

S. M. o Imperador, o principe conde d'Eu, o ministro da guerra e seu estado maior general em chefe barão de Porte-Alegre, generaes ajudantes de campo, e comitiva imperial, postaram-se na linha.

S. A. o Sr. duque de Saxe, acompanhado pelo chefe de divisão de Lamare foram para bordo do vapor de guerra *Onze de Junho*, para dalli assistir ao combate pela parte do rio, vindo depois collocar-se ao lado do Imperador, quando soube que o inimigo se queria render, e veio assistir a' procissão de ignominia que fez o inimigo ao evacuar a praça, que deixou em miserrimo estado.

Nao se vê aqui senão casas arruinadas, incendiadas e vestigios por toda a parte do mais hediondo canibalismo.

Grande numero de objectos de valor, resultado do saque, se tem arrecadado dos prisioneiros : na bagagem do celebre padre Duarte, que, como já disse na minha missiva anterior, era a alma, e tudo na divisão invasora, tem-se encontrado preciosos objectos saqueados, e o que é mais até imagens e cousas sagradas.

Grande rancor ha contra o padre, não sei mesmo que seria delle se não fôra o ajudante de S. M. o Imperador, general Cabral, que na jornada sentio-so no vigor dos seus 25 annos, occupando posições perigosas, e foi um dos primeiros a entrar na praça para por ordem de Sua Magestade trazer sob sua protecção o referido padre, a quem encontrou tremulo, e animou dando-lhe o braço e dizendo que podia sahir tranquillo e seguro, pois nada lhe aconteceria, estava sob a guarda da palavra de honra de um Brasileiro.

O ministro da guerra, primeiro a entrar na praça, por se offerecer para tratar com o respectivo commandante sobre a entrega das forças inimigas, trouxe o mesmo commandante e apresentou-o a Sua Magestadde, que recommendou muito aos diversos chefes do exercito imperial que tratassem bem e não deixassem perseguir os prisioneiros de guerra.

E' por este modo que o Imperador do Brasil responde as invectivas do saltimbanco do Paraguay.

O ministro da guerra, ja' tão conhecido no paiz pelos seus relevantes serviços em diversas épocas e administrações prestados, grangeou nesta expedição uma gloriosa aureola para sua tão bella quanto benefica administração.

Se antes da luta preparou com sabedoria e verdadeiro tino todos os elementos para que nossas armas ficassem triumphantes, no combate soube trocar a beca pela farda, a penna pela espada.

Nas circumstancias as mais criticas nos lugares mais perigosos, sempre esteve, acompanhando o general em chefe, e foi o primeiro como acima dissemos que entrou na praça antes de ella render-se.

Todos os paisanos empregados, que não tinham obrigação de entrar em fogo, pediram um lugar na linha de batalha : o official de gabinete do ministro Antonio Carlos Cesar de Mello Andrade, esteve ao lado do seu companheiro o capitão A. J. do Amaral, em todas as posiçoes que occupou o ministro.

O mordomo em viagem, o commendador Francisco Pinto de Mello, recebendo ordem do Imperador para ficar tomando conta de todo o trem pertencente a' casa imperial, respeitosamente pedio permissão a Sua Magestade para o acompanhar, pois desejava estar sempre a seu lado. O que agradecido, o Imperador lhe permetio, e elle com a farda de tenente da guarda nacional nunca desamparou o seu augusto amo.

Todos, como Brasileiros, estavão dispostos a cumprir seu dever, a vingar a honra ultrajada.

Não houve luta.

O Leonidas da vespora tornou-se Pharsales; desejava pelejar a sombra do fumo dos nossos canhões, o brilho, porem, das baionetas e das lanças das armas aliadas deslumbrou-o, abateu e o humilhando o fez cahir.

E assim foi bom ; não se tingio em sangue o glorioso triumpho ; salvou-se o brio e dignidade nacional, felicitou-se ao grande exercito alliado a estrada gloriosa do Humaita' e da Assumpção.

A' humanidade e a civilisação cantaram tambem victoria.

Depois de amanhãa celebra-se uma missa no acampamento em acção de graças pelo triumpho obtido hontem, havendo um jantar ás 4 horas da tarde pelo mesmo motivo, para o que Sua Magestade dignou-se convidar os generaes das forças alliadas.

Sua Magestade vai embarcado a Itaqui e S. Borja, e dahi regressara' ao Rio de Janeiro, fazendo uma escursão pela fronteira ao sul do imperio, indo a Alegrete, para dahi dirigir-se a Bagé, Jaguarão, Pelotas, Rio-Grande, Porte-Alegre, de onde tomará o caminho da côrta.

E' isto o que se nos disse.

UM POUCO DE TUDO.

Um amigo communicou-nos a seguinte noticia sobre o collegio da Conceição estabelecido nesta cidade para educação de meninas, e dirigido pelas filhas do Sr. Felippe Menna Calado da Fonseca. Folgamos sempre de registrar esclarecimentos fidedignos, que revelando aos interessados desta provincia e das limitrophes a existencia de uma utilissima instituição, concorrem ao mesmo tempo para dar uma idéa do progresso que vamos tendo sob certas relações.

O COLLEGIO DA CONCEIÇAO.

Fui alli ha poucos dias, levado pelo desejo de prestar informação exacta a um amigo que solicitou-a com instancia. O resultado de minhas observações instigou-me a não offerece-lo sómente a uma apreciação individual. Pareceu-me que, revelando-o pela imprensa, prestaria algum serviço aos pais de familias. Si aqui ignora muita gente o que se passa, havendo até creaturas tão faltas de curiosidade, que ainda não se dignaram visitar alguns monumentos que nesta cidade e na antiga capital attrahem as vistas perspicazes do estrangeiro,—o que não acontecerá com os homens do interior e das provincias visinhas ?

Entretanto certas noticias valem menos como um tributo devido ao merito, do que como esclarecimentos que podem prestar utilidade.

Situada no lugar denominado—Coelhos,—a casa do collegio participa das duplas vantagens do campo e da cidade, proporcionando aos pais a facilidade de irem em passeio a pé visitarem suas filhas sem dispendio. Com onze janellas de frente, grandes salas, vasto e arejado dormitorio para admittir folgadamente cem camas, capella e sacristia, botica para promptos soccorros, jardim e campo muito espaçoso para exercicios hygienicos, o edificio acha-se inteiramente isolado, e encerrado com todas as suas dependencias por um muro com gradeamento e portão de ferro, recebendo uma ventilação constante e salutar.

Admira se ahi o asseio, a ordem, a bôa disposição de tudo. N'uma visita inexperada, dir-se-hia que se preparára uma exposição publica de anniversario.

As aulas, excepto a de escripta, são no pavimento superior, onde as meninas residem todo dia, descendo sómente nas horas da refeição, e regressando logo depois. Em qualquer parte, até mesmo no dormitorio, nunca estão as meninas sem a presença de uma mestra, que as vigia e admoesta pela mais leve falta ou descuido.

Levantam-se ás cinco e meia horas da manhãa, recitam as orações do dia, dirigem-se ao lavatorio, em que se observam todas as regras de rigoroso asseio, e depois de concluido o vestuario, descem logo para a aula de escripta, d'onde passam para a do almoço ao toque da sineta.

Depois começam as aulas de—leitura, grammatica portugueza e franceza (com traducção e conversa ão,) geographia, arithmetica e doutrina christãa. Estes exercicios são divididos no espaço que decorre até ao meio dia, e das tres ás cinco horas da tarde. As costuras e os bordados occupam o tempo que medeia entre as lições e o jantar, que tem lugar ás duas horas, sendo a comida san, abundante e regular. A dansa, o desenho, a musica vocal e de piano reservam-se para dous dias na semana.

Das seis ás oito e meia da noite, ha o estudo das lições : depois do que, todas as meninas tomam banho, ceiam, recitam as orações da noite, e recolhem-se.

Tenho conhecido algumas senhoras educadas nesse estabelecimento. Que differença de outras que vejo nas reuniões e nos saraos ! A polidez e doçura da expressão, a compostura dos modos, a facilidade do trato, distinguem as alumnas do collegio da Conceição, que souberam copiar o porte distincto e as bôas qualidades de suas mestras.

No systema do ensino, nada achei que não fosse muito regular. A' vantagem de residirem todas as preceptoras no collegio, constituindo uma familia sob a direcção de seu chefe,—ancião bem conhecido por seu amor ás lettras,—accresce outra vantagem ainda mais apreciavel. Refiro-me ao conceito proverbial dessa familia, cuja educação honesta e limada realça muito pela grande habilidade que ella mostra em todas as prendas que tão proficuamente exercita. Tive mais uma occasião de conhecer esta verdade, observando diversos quadros primorosos, alguns a oleo, e varias outras amostras de um talento cultivado.

Quando se observa a especie de desprezo em que vai cahindo a cultura das prendas proprias do bello sexo, que commumente desdenha até a musica, para entregar-se de corpo e alma a entretenimentos frivolos, e a esse lidar incessante, variado e trefego, imposto pelas *modas* dispendiosas e complicadas do *toillete* ; esquecendo-se de que os predicados que revelam intelligencia e esforço,—attractivos que só a morte póde arrebatar,—valem muito mais que a formosura physica, posta em relevo (si não é desfigurada) pelos encantos da roupagem ; quando se observa tudo isto, digo eu, não se póde deixar de applaudir o bello estimulo que as directoras do collegio da Conceição sabem dar ás suas jovens alumnas.

Um dia póde achar-se reduzida aos apuros da miseria a moça elegante que nascera e vivera na opulencia. Talvez que então só lhe possam valer contra a penuria e contra a perdição as prendas que suas preceptoras lhe ensinaram, insinuando-lhes ao mesmo tempo o amor ao trabalho proveitoso. Não faltam por ahi exemplos muito edificantes...

O Sr. Menna, pela sua parte, não deixa de entreter no animo de suas filhas o gosto pelas applicações agradaveis e uteis. Prende a attenção do visitante um curioso gabinete contendo collecções mui variadas dos tres reinos—animal, vegetal e mineral. Ahi encontra elle um bom cabedal para o estudo das sciencias naturaes, de que é um dos preceptores no Gymnasio Provincial, onde tão bons serviços podia prestar ao muséo, enriquecendo-o, e concorrendo para a classificação e arranjo conveniente dos productos, muitos dos quaes são dignos de figurar em qualquer estabelecimento importante dessa natureza, e mereceram a particular attenção do Imperador quando elle aqui esteve de visita.

Perdôem-me a digressão. Volto ao collegio da Conceição, affiançando que tudo quanto disse ácerca delle póde ser verificado por quem alli fôr nos domingos á tarde, dia designado para as visitas.

Transcrevemos o seguinte sobre

OS FILANTES.

Os filantes ! pois o que quer dizer semelhante palavra ? vai perguntar-me o leitor.

— Não se afadigue, meu respeitavel senhor, eu já lh'o explico.

Filante é uma palavrinha que os diccionaristas não conhecem, mas com que nós estamos muito familiarisados.

Os filantes são uma familia interminavel, subdividida em varias especies e conhecida sob differentes nomes.

O filante passa no mundo sob as seguintes designações :

Gauderio, chupista, aleixo, borlista, meia cara, etc.

O fim do filante é aproveitar quanto póde do alheio sem dar cousa alguma do seu.

Vejamos meia duzia de especies para dar uma idéa da estirpe *filadora*.

O Sr. Firmino adora o Deus Baccho, symbolizado na cerveja Bass. Encontra-se com um amigo, dá dous dedos de prosa, falla do calor excessivo que faz, diz que ao momento uma bebida fresca seria um allivio a tanto suor, e com uma simplicidade calculada pergunta ao amigo :

— Cyriaco, pagas uma garrafa de cerveja ?

O Cyriaco, se é *bom rapaz*, paga.

Cyriaco fica sendo um *paio* (1) e o Sr. Firmino é um *filante*.

O Bernardino trata-se ; tem sempre boa mesa e não desgosta de amigos ao jantar, como o Cyriaco sabe desta agradavel mania, visita-o ás 2 horas, e fica até por-se a mesa.

Bernardino convida-o para jantar, Cyriaco aceita e come por dous.

Bernardino dá parte de *paio*, e Cyriaco de um refinado *filante*.

O José Gonçalves tem camarote effectivo ; o Cyriaco sabe disto, se ha de procura-lo em outra parte procura-o no theatro. Dá prosa e mais prosa, assiste aos espectaculos de *borla*, e firma a sua reputação de espertissimo *filante*.

Do pouco que tenho dito, têm os leitores aproveitado bastante para conhecerem o que é um *filante*.

Entretanto accrescentarei alguma cousa mais para que não seja tão incompleto este modesto trabalho.

Conheço bm certo sugeitinho que tem a mania de achar bom, bonito e appetecivel tudo quanto não é seu ; se alguem tem a infelicidade de dizer-lhe :

— Acha bonito o meu cão ? está ás suas ordens...

O tal melro vai agarrando no bicho com unhas e dentes.

Este senhor é de uma especie de filantes que tudo gabam na intenção de tudo *filarem*.

Conheço duzias de sugeitos que se põe á espreita de todas as conversas. Assim que se falla em livros, ei-los a dar apartes.

Um da roda diz :

— Oh ! homem, o *Mundo marcha* de Pelletan é um escripto soberbo.

— Então has de emprestar-m'o, accrescenta o *filante*.

— Com *muito gosto*.

Assim que lhe vai as mãos, diz immediatamente :

— Este não me sai mais das unhas : fileio-o, foi muito bem filado.

A par do filante de livros anda o de jornaes.

Essa é talvez uma praga peior.

Na minha visinhança tenho eu umas almas bem formadas, que logo de manhãa me mandam pedir o jornal, e é raro quando o não lêem primeiro do que eu. Principalmente o Sr. Pelisberto ; esse não só lê a *borla*, como ainda se fica com a folha.

São duas creanças estes individuos !

Esta especie é vastissima, e supponho que entre os meus leitores não encontro dous que não tenham sido victimas destas *filanças*.

Ha uma outra especie de filantes, e muito mais numerica em irmãos, mas, menos prejudicial a sociedade—é a dos *filantes* de cigarros e charutos.

O *filante* de cigarro tem os seguintes pretextos para filar :

Esqueceu-me a cigarreira.
O meu freguez não tinha promptos.
Tenho a bolça cheia, mas o fumo é pessimo.
São ora fortes, ora fracos.
A fumaça que lhe veio ao nariz é deliciosa e provocou-lhe os appetites.
Um dos *seus* para *variar*.
Quer provar dos do amigo a ver se muda de freguez.
Etcœtera,, etcœtera, etcœtera.

E' preciso advertir que estas circumstancias tanto se applicam ao cigarro como ao charuto.

Ha uma especie de filantes curiosa, e vem a ser a daquelles que encommendam as *filanças*, por exemplo :

O leitor, que é pessoa seria, vai ao Rio e diz ao Sr. Pereira que tem de fazer essa viagem. O Sr. Pereira deseja-lhe muito bôa viagem, e accrescenta :

— Traga-me de lá uma lembrança não se esqueça.

Esta não é das más.

Temos os *filantes* da occasião, os topam tudo, cujo viver é um filar incessante ; a estes nada escapa—guarda-chuvas, bengalas, chicotes, musicas, oculos, envelopes, um sinete para relogio, tudo serve. Em sendo de *vobis* a *Nicolás* ! estão na chacara.

Estes filantes deviam ser conhecidos pelos *descarados*—o nome assentava-lhes melhor.

Até aqui fallamos dos que *filam* para desfructar.

Agora resta fallar dos que filam para não serem desfructados.

— Pois tambem ha disso ? pergunta o leitor admirado.

— Tambem, sim, senhor. Ouça.

O Sr. Lopes sabe que um *filante*, com quem se encontra na rua, lhe vai pedir um charuto, toma-lhe a palavra, e diz-lhe :

— Oh Leitão, dá-me um charuto ?

— Vinha na intenção de pedir-te a mesma cousa.

— Sinto, mas não tenho.

Mentira ; Lopes tinha as algibeiras cheias.

Eis aqui uma especie bastante vulgar ; mas um tanto encapotado.

Esta é a *filancia* andaciosa.

Dou aqui por findo este trabalho.

E' tarde e não quero bulir mais em tal materia.

No fim de contas, leitor, eu e tu somos tambem *filantes*, e se fôr adiante temo accusar as nossas mazellas.

— E' prudente parar aqui, não achas ?

Ora vamos, o teu riso maliguo e o teu silencio estão-me a dizer que te comprehendi no meu escripto.

Pois bem ! calla-te que eu guardarei segredo das tuas faltas ; fico sabendo que este mundo é um vale de *filantes* entre os quaes se conta o teu.—Aguilar de Sá.

(1) *Paio* é uma especie que me promette assumpto para nova obra. Por agora fique-se sabendo que o *paio* é destes *seres bons*, dispostos a ser enganados pelos espertos em tudo e por tudo.

E' do Sr. A. de Souza Pinto este hymno, cuja musica esta' sendo composta pelo habil professor regente da orchestra do nosso Santa Isabel, Francisco Libanio Colas.

O GENIO DO BRASIL.

O genio.

Na lucta sangrenta, que os campos maréa,
Os campos formosos das terras do sul,
Não ha no meu solo, que nobre campêa,
Um peito sem brios—dormente paul !

Os anciãos

A frente que outr'ora no horror das batalhas
Mostrou-se risonha, da morte ao bramir,
Ind'hoje na frente de imigas metralhas
Não ha de, juramos ! pendida cahir !

Os mancebos.

Nós somos os filhos dos Andes gigantes,
Das selvas immensas, dos rios caudaes ;
Aqui nestas almas, com raios brilhantes,
Valor e nobreza se mostram phanaes !

As mãis de familia.

A' beira de berço velando cuidosas
O somno dos filhos que Deus nos legou,
Podemos as chagas pensar, caridosas ;
Dos filhos da patria que a luta ultrajou !

As virgens.

Gentis amazonas, donzellas e fadas
De um astro brilhante, chamado Brasil,
Ouvimos sem medo tinir as espadas,
Ao grito de guerra da patria gentil.

As crianças.

Se acaso não temos, nos corpos teurinhos,
As forças precisas ás grandes acções,
Nós somos o côro de ternos anjinhos
Por nossos guerreiros cantando orações.

O genio.

Na luta sangrenta, que os campos maréa,
Os campos formosos das terras do sul ;
Não ha no meu sólo, que nobre campêa,
Um peito sem brios—dormente paúl !

No tribunal de policia de Croydon, Inglaterra, foi julgado um processo mui curioso ; tratava-se de uma joven *miss*, que um companheiro de viagem, demasiado galanteador, quiz abraçar.... e beijar, ao passarem por baixo de um tunel.

Miss Sulton, professora de inglez, achava-se n'uma carroagem de segunda classe, da linha ferrea de Red-Hill a Londres.

Tomava assento no mesmo wagon um *gentleman* de bom aspecto ; os dous viajantes estavam sós, e logo que o comboio largou da estação de Red Hill, o *gentleman* aproximou-se da joven mestra :

— *Pardon, miss*, encommoda-vos o fumo do charuto ?

— Oh ! de modo algum. Podeis fumar.

O *gentleman* accendeu um charuto, e, ao passo que fumava, entabolou uma conversação extremamente banal, com a joven, que lhe respondia sorrindo se ; porém, ao atravessarem um *tunnel* assás extenso, o mancebo galanteador largou o canto onde estava assentado, para se collocar em frente da joven *miss*, e, quando menos ella o esperava, apertou-a entre os seus braços, e tentou dar-lhe um osculo ; os seus labios ainda conseguiram roçar-lhe levemente a face, quando a joven o repellia com indignação.

Passado o *tunnel*, o atrevido viajante cahio em si e arrependido exclamou :

— Minha senhora ! perdoai o meu atrevimento... Eu não quiz offender-vos... Ah ! se soubesseis... sim... comprehenderieis que... não quiz molestar-vos...

— Senhor, o vosso procedimento é *inconveniente*, indigno de um *gentleman*, respondeu *miss* Sulton.

— Peço-vos perdão. Será myster que de joelhos, vos supplique que olvideis a minha leviandade ?

— Sim, senhor.

E n'isto chegaram a Croydon ; *miss* Sulton fez queixa aos agentes do caminho de ferro, e o imprudente foi preso.

Houve explicações perante o tribunal de policia ; o réo não negou os factos ; asseverou tão sómente que o beijo não fôra dado, e que lamentava muito haver commettido a offensa de que era accusado.

O magistrado felicitou *miss* Solton pelo seu procedimento, e, dirigindo-se ao réo, lhe disse :

— Dizeis que estais arrependido ; n'isso andaes com acerto ; mas é preciso que sirvaes de exemplo á todos esses estouvados mancebos, que demasiadas vezes praticam actos censuraveis com as raparigas que apanham indefezas em viagem ; todavia, attendendo aos vossos bons antecedentes e ao certificado passado pelo chefe da casa a que pertenceis, eu vos condemno sómente a pagar a multa de 5 libras e 13 shillings, ou na falta de pagamento a tres mezes de cadeia.

— Senhor juiz, eu quizera dizer duas palavras.

— Não tendes já direito a fallar.

— N'esse caso resta-me só pagar. Aqui estão, senhor juiz, as 5 libras e 13 shillings.

Quando no caes de Buenos-Ayres desembarcavam os feridos no glorioso combate de Riachuelo, entre as pessoas que ali se achavam estava o artista portuguez Antonio Maria Celestino. Havendo falta de conducção para recolher ao hospital os doentes, que ali estavam expostos a' chuva, o artista Celestino carregou em seus hombros, ajudado por tres amigos que convidou, e conduzio para o hospital, que distava do caes cerca de uma legua, ao guarda-marinha Castro e Silva, ferido naquella batalha.

Achando-se actualmente nesta côrte o guarda-marinha, e tendo aqui encontrado o Sr. Celestino, convidou-o aquelle para uma reunião no dia 6 á noite, em casa de seu tio o Sr. commendador Castro e Silva.

No fim do sarao, achando se toda a familia reunida, foi ao Sr. Celestino offerecida esplendida cêa, sendo-lhe dado a' mesa o lugar de honra, e fazendo-lhe o serviço os parentes do brioso guarda-marinha.

O Sr. Castro e Silva recitou então uma tocante allocução, a que respondeu com phrases não menos tocantes e sentidas o Sr. Celestino.

Foi uma verdadeira festa, presidida pela amisade e pela gratidão.

Mr. Moens é o inglez que esteve tres mezes e meio prisioneiro dos salteadores, e que acaba de alcançar a liberdade por meio de um resgate.

Que diz Mr. Moens dos salteadores ?

Nada de mão.

Affirma que Manzo, chefe da partida, é um verdadeiro *gentleman*, e que os salteadores durante os tres mezes que com elles habitou o trataram com toda a consideração e respeito.

Queixa-se da tropa, por que attacando os salteadores, fazia fogo contra elle, enviava desta maneira os projectis talvez aonde não tivesse querido.

Affirma que esteve presente a quatro ou cinco encontros com a tropa, e que as vezes ao ver que os salteadores se acobardavam, elle os animava.

Diz tambem que muitas vezes tendo sido entregue a guarda de um pequeno numero de salteadores teria podido mata-los, em quanto dormiam, e fugir ; mas que não quiz faze-lo por que «não viera á Italia para matar italianos.»

Isto refére uma correspondencia de Florença.

Os Indios que vivem ainda sobre o sólo dos Estados-Unidos desapparecem com rapidez.

Em 1850, os recenseamentos elevavam o numero delles a 400,000 ; em 1855 existiam sómente 350,000 ; em 1860 o recenseamento apenas dava conta de 283,385. E' uma diminuição de cerca de 50,000 todos os cinco annos.

Esta proporção adquire mais importancia á medida que o poder dos Estados-Unidos se alarga para oeste, e antes de poucos annos o Indio só existirá na historia.

Eis-aqui os algarismos do recenseamento :

Estado de Nova-York	3,785	indios.
Colorados	6,000	«
Arkansas	65,680	«
Novo territorio do Mexico	55,100	«
Dekoth	39,664	«
Washington	31,000	«
Utah	20,900	«
Minnesoto	17,900	«
California	13,548	«
Kansas	8,189	«
Michigan	7,777	«
Nevada	7,750	«
Oregon	7,000	«
	283,385	«

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

VII

(Continuação.)

Simão Turchi levantou os hombros.

— Ah, senhor, disse o velho Deodati em tom de censura, isto é não ser generoso. Ainda ha poucas horas, antes da bolsa, quiz inteirar-me do segredo, e já eu o saberia se alguns negociantes não tivessem vindo cortar a nossa conversação. Por que não ha de explicar-se agora ?

Simão deitou um olhar obliquo para Maria como se quizesse dizer que a sua presença não o deixava satisfazer o desejo expresso pelo ancião.

— Maria, disse o Sr. Van de Werve, peço-te que vás ter com a tua aia. Tudo isto abala-te muito e arruina-te a saude ; se eu souber alguma cousa que tenha interesse para ti, immediatamente t'o irei communicar.

Ella levantou-se em silencio, dirigindo para Turchi um olhar de melancolico queixume. Turchi acudio logo em tom de supplica :

— Não me crimine ! corta-me o coração ver-me obrigado a affligi-la ; mas esteja certa de que se o faço é por a estima em que a tenho e em que tenho Geronimo.

Sem responder a esta desculpa, Maria obedeceu a seu pai e sahio vagarosamente da sala.

— Vamos, disse o Sr. Van de Werve, que segredo é esse de que quer dar-nos parte ?

— Vejo-me em grande embaraço, respondeu Turchi, meneando a cabeça com ares de duvida ; a minha intenção era fallar d'estas cousas só ao Sr. Deodati. Vou talvez cahir em censuravel indiscrição revelando ao Sr. Van de Werve um segredo que em outras circumstancias, pelo menos....

— Não, não, pelo amor de Deus deixe-se d'esses rodeios superfluos, disse Deodati sobre excitado pela impaciencia. Porque é que o Sr. Van de Werve não ha de poder saber o que lhe parece que nos póde levar á descoberta de meu pobre sobrinho ?

— Pois bem, sou forçado a faze-lo ! disse Turchi, suspirando. Queiram, pois, aproximar-se e escutar.

Depois que Deodati e Van de Werve chegaram as suas cadeiras á de Simão, disse este soffreando a voz como se receiasse que mais alguem podesse ouvi-lo :

— O Sr. Van de Werve não tinha notado que ha algum tempo andava Geronimo agitado e inquieto ; que ás vezes parecia abstracto no meio das mais alegres conversações ; em uma palavra, que parecia persegui-lo estranha inquietação ?

— E' verdade que já tinha notado isso.

— E o Sr. Deodati ?

— Eu tambem. Mas que quer isso dizer ?

— Ha de haver um mez que Geronimo, perguntando-lhe eu qual era a causa da sua melancolia, me revelou em termos vagos e confusos que tinha perdido ao jogo uma quantia consideravel...

— Ao jogo ? perguntou o Sr. Van de Werve estupefacto.

— Pois Geronimo era jogador ? bradou Deodati com mal soffreada indignação.

— Em Antuerpia joga-se muito a dinheiro, e ás vezes muito dinheiro, continuou Simão Turchi. Comtudo nunca observei que o meu amigo tivesse o vicio do jogo. Seja como fôr, o caso e que não pude saber com quem elle tinha perdido, nem quiz dizer-me a importancia da sua perda. A sua melancolia e a sua inquieta agitação vinham d'esse mau successo. Tremia de medo e anciedade, na certeza de que seu tio descobriria em caixa e nos livros da sua escripturação a falta de uma grande quantia sem justificação nem indicação. Quiz abonar-lhe o dinheiro que lhe faltava, mas não acceitou o offerecimento, porque a idéa de enganar assim seu tio ainda o aterrava mais do que a colera provavel do Sr. Deodati.

Esta revelação tinha esmagado com espanto e dôr o velho Deodati. Não havia nada que mais podesse magoar o honrado e escrupuloso fidalgo do que a idéa de que Geronimo tinha sido bastante imprudente, leviano e ingrato para arriscar ao jogo os fundos da sua casa de commercio. Tremulo e agitado, disse :

— Diz o Sr. Turchi que a perda foi consideravel. A quanto monta ?

— Não sei, senhor ; talvez os livros lhe dêem a explicação d'esse triste enigma.

Houve breve silencio. O Sr. Van de Werve tinha os olhos pregados no pavimento ; o tio de Geronimo passava a mão pela fronte e perdia-se em dolorosas reflexões.

Turchi deixou passar alguns instantes sob a influencia da sua revelação, e no entretanto, com olhar penetrante, estudava ora um, ora outro dos seus interlocutores, para adivinhar o que lhes ia na alma. Depois disse a Deodati :

— O Sr. Deodati está a ver este successo só pelo lado mau. Ora, se não tivesse tambem um lado bom, com certeza a minha bocca conservaria até á sepultura o segredo revelado por um amigo. Até agora todos nós receiavamos, e não só receiavamos, todos tinhamos como certo que o pobre Geronimo houvesse sido victima de assassinos, não é verdade ? E sabem o que, desde a noite passada, me parece muito provavel ?

Os deus velhos olharam para elle com ar interrogativo.

— Parece-me que Geronimo fugio á colera de seu tio, e sahio não só da cidade, mas mesmo do paiz.

— E' impossivel !... disse o Sr. Van de Werve.

— Impossivel ! repetio Turchi. Ha mais tempo teria elle partido se eu não houvera arranjado as cousas de maneira que lhe fizesse esperar o perdão de seu tio. No dia da sua chegada, Sr. Deodati, quando Geronimo correu para mim no estaleiro, na praia do Escalda, pedio-me que procurasse um navio inglez que partisse n'esse mesmo dia ou no seguinte e que em segredo lhe tomasse n'elle um lugar como passageiro E' claro que combati com todas as minhas forças esse projecto insensato, e que so o deixei depois que elle me prometteu que não pensaria mais em tal cousa.

— Mas como podia elle renunciar assim de leve ao amor de minha filha? murmurou o Sr. Van de Werve. O amor que elle dizia ter-lhe não era mais do que hypocrisia ? Não creio ; não ha nada que m'o possa fazer acreditar.

— O seu amor não era fingido, respondeu Turchi ; pelo contrario, foi talvez a violencia desse sentimento que o desvairou. Tinha como cousa certa que a descoberta da sua perda de dinheiro ao jogo lhe destruiria para sempre a esperança de obter a mão da mulher que muito amava. Pobre amigo, fugio talvez á sorte que o ameaçava para não ser testemunha da dôr do seu querido tio !

Passados instantes no mais profundo silencio, Simão Turchi disse com bem fingida admiração :

— Mas como estão ambos desanimados !.. Parece-me que antes deveriam folgar com a minha revelação. Pois não é melhor poder pensar que Geronimo, posto que culpado de um erro, ainda está vivo, do que ter de imaginar que uma morte horrorosa o roubou para sempre á nossa affeição ?

O velho Deodati levantou-se e disse :

— Meus amigos, tenho de retirar-me ; a minha razão desconcerta-se ; não estou bom..... Além disso, estou com pressa de ver nos livros de Geronimo a prova em favor ou em contrario da dolorosa revelação do Sr. Turchi. Peço que me deixem ir.

Simão Turchi manifestou a intenção de acompanha-lo até á sua morada ; mas quando ainda estavam fallando a esse respeito, entrou de repente o juiz ordinario, dizendo como comprimento :

— Meus senhores, trago noticias !

Turchi tremeu e fez-se pallido ; mas como o improviso apparecimento do juiz com a sua singular saudação tambem tinha abalado os outros, ninguem podia descobrir que o terror era a causa unica da perturbação de Turchi.

— Pelo amor de Deus, soceguem, senhores, e e não esperem grandes cousas, disse o juiz, vendo quanto o annuncio de noticias agitava os seus ouvintes. Ainda não sei o que é feito do infeliz Geronimo, mas tenho razões para esperar que brevemente o descobriremos ; pelo menos démos-lhe com o rasto. Já se soube com certeza que, no dia em que desappareceu, pelas cinco horas da tarde, foi visto além da praça de Meir. Um frade do convento dos dominicanos, que o conhece muito bem, comprimentou-o, e observou que elle se dirigia para o lado do jardim dos Bésteiros. Guiado por esta indicação, um dos meus mais habeis agentes tem-se forçado por seguir-lhe o trilho, e com effeito descobrio que um banqueiro o vira passar no bairro dos judeus. Não sei mais ; mas estes indicios são sufficientes para dar ás minhas pesquizas uma direcção acertada, que talvez dê o melhor resultado. Amanhãa, ao romper do dia, reuno todos os agentes de que posso dispôr, divido-os em secções e dou ordem para que dêem busca em todas as casas, adegas e jardins de certa parte da cidade, e isso com o maior cuidado e sem deixar nenhum canto por examinar. Eu mesmo andarei por todas as secções a dar as averiguações uma direcção conveniente.

Simão Turchi tinha coberto o rosto com as mãos para occultar o terror que de repente lhe desconcertara as feições e lhe fazia bater violento o coração.

Admirado por tão estranha agitação, perguntei-lhe o juiz :

— Que ha nas minhas palavras que possa abala-lo tanto, Sr. Turchi ?

— Ah, senhor, que me faz soffrer um horrivel supplicio ! respondeu Simão em tom lamentoso. Eu pensava que ia dar-nos a noticia de estar salvo o meu pobre amigo, e o que é que nos promette, se fôr bem succedido ? A descoberta do seu cadaver !

— Com effeito... não quero engana-los. A minha opinião é que elle cahio debaixo do punhal de algum assassino em alguma rua pouco frequentada dos prados do Hospital ou em algum dos escuros beccos que ficam entre as freguezias de S. Jorge e Santo André. E é o que eu quero descobrir. Morto ou vivo, hei de saber o que é feito delle, ainda que tenha de mandar esmigalhar o lagedo, de todas as adegas e de cavar todos os jardins a profundidade de doz pés. Toda a cidade anda inquieta e abalada com este accidente ; o povo grita e injuria os magistrados de Antuerpia, como se fossemos cumplices no crime. Pela minha honra e pelo meu nome juro que isto ha de esclarecer se !

— Agradeço esse zelo e cuidado, balbuciou Turchi. Queira Deus guiar-lhe os passos ! Como o bemdiriamos todos se ainda podesse achar vivo o pobre Geronimo !

Ha pouca esperança, senhor, pouca esperança ; mas... tudo é possivel, murmurou o magistrado meneando a cabeça.

O velho Deodati apertou-lhe a mão e disse :

— Sr. Van Schoonhoven, conte com o meu profundo reconhecimento. Agora peço-lhe que me perdoe e não continuar a demorar-me, com tão bôa companhia ; mas sinta-me indisposto e careço de ir a minha casa.

— O Sr. Turchi tambem se retira ? perguntou o juiz.

Mas quando Simão com certo olhar lhe deu a entender não podia deixar o velho ir só, apertou-lhe a mão com affecto e disse :

— Entendo. Tem razão. Adeus até amanhãa.

Turchi deu o braço ao velho Deodati para amparar-lhe os passos vacillantes. Assim sahiram da casa do Sr. Van de Werve, que os acompanhou até á porta da rua, e, admirando a bondade de Simão Turchi, seguio-os com os olhos até desapparecerem á esquina do Sapal.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO